

A VOLTA À

RIA DE AVEIRO

EM 80 EXPERIÊNCIAS

 riadeaveiro.pt
 /riaaveiroweekend
 @rawaveiro

PROMOTOR:



PARCEIRO:

COFINANCIAMENTO:



MUNICÍPIOS ASSOCIADOS:

MUNICÍPIO DE ÁGUEDA
MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA
MUNICÍPIO DE ANADIA
MUNICÍPIO DE AVEIRO
MUNICÍPIO DE ESTARREJA
MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

MUNICÍPIO DE MURTOSA
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO
MUNICÍPIO DE OVAR
MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA
MUNICÍPIO DE VAGOS



 AO SABOR DA RIA  NÁUTICO E NATUREZA  ARTE E CULTURA **ROTEIRO TURÍSTICO**

80 EXPERIÊNCIAS, 11 MUNICÍPIOS, 1 DESTINO





**80 EXPERIÊNCIAS,
11 MUNICÍPIOS,
1 DESTINO**



A Ria de Aveiro une 11 destinos, situados entre a terra e o mar, num equilíbrio perfeito entre as memórias históricas e as paisagens idílicas.

Tal como Phileas Fogg, pelas palavras de Júlio Verne, se aventurou pelo mundo em 80 dias fazendo uso de todos os meios de transporte disponíveis, partimos numa viagem de descoberta da Região de Aveiro, onde nos esperam 80 experiências. Da tranquilidade dos museus às ondas mais aventureiras, dos pratos mais deliciosos à diversidade de paisagens que surpreendem pelo caminho. Há muito por descobrir na Ria de Aveiro.

Pelo caminho, conheça, ainda, algumas curiosidades que passam despercebidas de muitos visitantes.

**SEJA BEM-VINDO
À RIA DE AVEIRO**

E como não faltam desculpas para conhecer a região, faça-se ao caminho com as seis rotas da Região de Aveiro como mapa. Percorra a Rota do Vinho da Bairrada, aprecie a melhor arte urbana, identifique os exemplares de Arte Nova espalhados pelo território, faça-se acompanhar por uns binóculos para não deixar escapar nenhuma ave e descubra a tradição da moagem, ainda bem presente nalguns municípios.

Descubra, ainda, muitas razões para voltar à Região de Aveiro durante todo o ano, para participar nas tradições e eventos que celebram a cultura, a gastronomia e a

A stylized illustration of flowers and buds on a red background. The flowers are rendered in a folk-art style with bold outlines and flat colors. There are red flowers with yellow centers and yellow flowers with red centers. Green leaves are interspersed among the flowers. The illustration is divided into four vertical panels by thin white lines. A white horizontal bar is centered across the middle panels, containing the text.

REGIÃO DE AVEIRO: UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA.



Salinas, em Aveiro @DR

A RIA DE AVEIRO EM 6 ROTAS

ROTA DA BAIRRADA

1



Vindimas, em Anadia @ DR

8

9

Parta do **Museu do Vinho Bairrada**, em Anadia, à descoberta desta região vitivinícola surpreendente. Existem, ao todo, oito roteiros que percorrem este território – que, na Região de Aveiro, inclui **Águeda, Anadia, Aveiro, Oliveira do Bairro e Vagos** –, onde é possível visitar adegas, quintas, museus e espaços de lazer onde a história deste vinho é contada e, claro, provada, em muitas experiências e degustações de vinhos da Bairrada. Existem, além disso, muitos outros espaços culturais e de lazer associados a esta rota para explorar e visitar.

Descubra, também, os três espaços-âncora no que diz respeito ao Vinho Bairrada: o Museu do Vinho Bairrada, os Espaços Bairrada e o Aliança Underground Museum.

É no **Museu do Vinho Bairrada** que se celebra a cultura da vinha e do vinho como arte que é e se explica as várias castas e os processos de produção. Não perca, além disso, a oportunidade de comprar algumas garrafas na loja do museu.

O **Espaço Bairrada**, na Curia (Anadia), é, por excelência, a sede desta rota e é aqui que poderá pedir todas as informações necessárias para que não lhe escape nada. Mas não é o único espaço dedicado ao Vinho da Bairrada, de onde pode partir para explorar o território. Também em Oliveira do Bairro encontra um

Espaço Bairrada, onde pode conhecer o processo de produção do vinho, do espumante e, ainda, recolher informação sobre a Baga, casta autóctone que lhe dá origem.

Já o **Aliança Underground Museum** é o primeiro museu subterrâneo em Portugal que alia a arte ao vinho. Tirando partido das tradicionais caves da Aliança Vinhos de Portugal, em Sangalhos, este espaço museológico junta coleções de arqueologia, azulejaria, cerâmica e paleontologia à bela e tradicional arte vitivinícola da Bairrada. Além da visita ao museu, o visitante tem ainda à disposição várias experiências vnicas que o transformarão num autêntico *expert* em vinho Bairrada.



Vindimas, em Anadia @ DR

Saiba mais em
www.rotadabairrada.pt

ROTA DE ARTE NOVA

2



Casa do Major Pessoa, Museu Arte Nova, em Aveiro @ DR

O movimento artístico apelidado de Arte Nova surgiu entre o final do século XIX e o início do século XX. Adotado pela burguesia local, este estilo encheu as ruas de bonitos edifícios, com fachadas enriquecidas com azulejos coloridos e motivos florais. A relevância deste movimento artístico para a cidade de Aveiro e para a região demonstra-se na integração de Aveiro na “Réseau Art Nouveau Network”, uma rede internacional de cidades que partilham o interesse pela preservação, estudo e promoção do património Arte Nova que guardam. Desta rede fazem parte cidades como Barcelona, Bruxelas, Budapeste, Glasgow, Helsínquia ou Havana. Em Aveiro, a antiga casa de família de Major Pessoa, de 1909, é hoje o Museu Arte Nova. Com assinatura dos arquitetos Silva Rocha e Ernesto Korrodi, assume-se como um ponto de partida ideal para conseguir identificar e apreciar os vários exemplares ainda preservados que pontuam a região. Além do

10

11



Museu da Cidade, em Aveiro @ DR

museu, existem 27 edifícios identificados numa rota inteiramente dedicada ao assunto. Peça o seu mapa no Museu Arte Nova e parta à descoberta, que poderá ser guiada ou autónoma.

A Arte Nova não fica apenas por Aveiro. Em Ílhavo, destacam-se três exemplos: a Vila Africana, na Rua Vasco da Gama, que impressiona pelas cores das fachadas, com azulejos, gradeados de ferro e um delicado trabalho de cantaria; a Vila Maia, na Rua Cimo de Vila, onde as duas cabeças de leão, os frisos de azulejo e os ferros da cantaria sobressaem; e a Casa dos Cestos, na Rua do Cabecinho, cujo nome se deve ao pormenor dos cestos de flores que fazem parte da decoração da torre da casa.

Também em Estarreja se encontram exemplares de Arte Nova, na Casa de Francisco Maria de Oliveira Simões, de 1914, que se destaca pela monumentalidade da sua escadaria da entrada e pelo balcão do andar superior, assim como pelas janelas triplas e duplas muito fotografadas pelos mais atentos; e na Casa-Museu Egas Moniz, merecedora, também, de uma visita ao interior, onde encontramos objetos que fizeram parte da vida do Nobel, assim como uma extraordinária coleção de cerâmica, pintura, mobiliário e ourivesaria.

Em Albergaria-a-Velha, em pleno centro da cidade, a Casa Dr. António de Pinho, de 1920, atesta a presença do movimento no concelho. É da autoria de Francisco Augusto da Silva Rocha, um dos principais arquitetos de Arte Nova da região. Em Frossos, dois edifícios destacam-se: a Casa da Família Praça e a Vila Francelina.

ROTA DOS MOINHOS

3



Moinhos de Regatimho @ Carlos Lopes

12

13

Albergaria-a-Velha é o concelho com o maior número de moinhos de água inventariados da Europa, que constituem um dos elementos importantes de paisagem rural das linhas de água que percorrem todo o território. A Rota dos Moinhos de Albergaria-a-Velha é constituída, atualmente, por 14 moinhos com 19 casais de mós, distribuídos pelas diferentes aldeias e freguesias do concelho. Além de visitas aos moinhos, é ainda possível participar em atividades relacionadas com o ciclo do pão, desde a moagem à degustação de pão quente.

Também **Sever do Vouga** apresenta uma tradição molinológica relevante e possível de se conhecer. Aqui, um percurso pedestre percorre 14 moinhos que acompanham as águas da Ribeira. Ainda que apenas um esteja

em funcionamento, a preservação dos Moinhos de Água denota a importância da moagem para a comunidade agrícola de Sever do Vouga.

Ao contrário do que acontece no restante território, em **Vagos** é possível visitar vários moinhos, não só de água mas também de vento. Um dos mais concorridos é o que se encontra associado à Casa Museu de Santo António de Vagos, uma casa típica da região onde é possível compreender a importância que estas estruturas tinham na vida quotidiana da população. Além deste, também os moinhos de vento de São Romão merecem uma visita. Em Santo André de Vagos está, assim, registada a memória dos outrora motores de moagem de cereais, que usavam a força eólica fornecida pelos ventos marítimos.



Moinho, em Vagos @ DR



Carrezeira, em Sever do Vouga @ RNP



Moinho do Regatimho, em Albergaria-a-Velha @ DR

Saiba mais em

www.cm-albergaria.pt/p/rotadosmoinhos

ROTA DE BIRDWATCHING

4

A Ria de Aveiro é uma das mais ricas e entusiasmantes zonas para a prática de *birdwatching*, ou seja, para observar e (tentar) identificar as mais variadas espécies de aves que fazem da Ria de Aveiro o seu habitat permanente, ou uma das suas paragens nos longos percursos migratórios. A Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, o BioRia, a Pateira de Fermentelos e a Pateira de Frossos são apenas alguns dos

pontos mais aprazíveis para esta prática, onde se regista a presença de junco das esteiras (*Juncus maritimus*), de morraça (*Spartina marítima*) e de sirgo (*Zostera noltii*). Além da observação de aves, o ecossistema criado na Ria de Aveiro e a sua complexa rede de canais arborizados permitem também observar mamíferos autóctones como a raposa e o texugo, assim como lontras na zona lagunar.



@ DR

14

Centros de Interpretação Ambiental

☉ AVEIRO Centro Municipal de Interpretação Ambiental

É a partir do Centro de Interpretação Ambiental que poderá descobrir muitos dos recursos naturais de Aveiro, como o Cais da Ribeira de Esgueira, o Parque Ribeirinho do Carregal – com posto de observação da avifauna e a sua idílica Pateira – e o Parque Ribeirinho de Requeixo.

☉ AVEIRO Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto

Abrangendo uma área de cerca de 960 hectares, dos quais 210 correspondem a área marítima, a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto é um local de *birdwatching* por excelência, com um Centro de Interpretação e um Trilho de Descoberta da Natureza que se estende pelas dunas e dá a conhecer as espécies autóctones de fauna e flora.

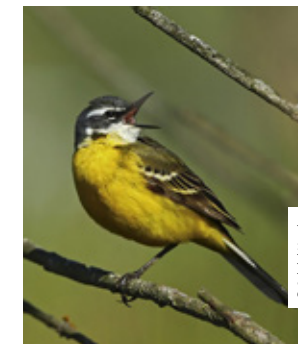
☉ ESTARREJA BioRia

O Centro de Interpretação Ambiental está integrado no BioRia e marca o início do Percurso de Salreu. Além de acolher os visitantes,

promovem-se aqui muitas formações e sugestões de visita (a pé, de bicicleta, de veículo elétrico e caiaque), sempre com o objetivo de sensibilizar o público para a importância deste património natural. Um dos eventos que mais amantes de aves traz a Estarreja é a ObservaRia, organizada pelo município de Estarreja em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. O programa inclui atividades relacionadas com a observação das aves, claro, mas também fotografia.

☉ MURTOSA Centro de Educação Ambiental da Ribeira de Pardelhas

O Centro de Educação Ambiental da Ribeira de Pardelhas é um dos pontos de partida para a descoberta da

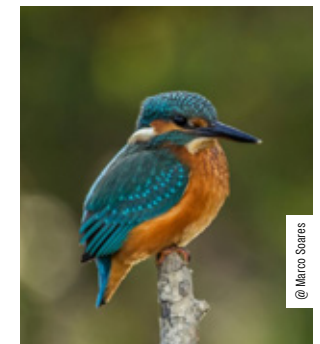


@ Gabriel Moreira

avifauna murtoseira. Em pleno percurso nascente do NaturRia, este centro marca o início de dezenas de quilómetros de trilhos que atravessam a Ria de Aveiro, onde poderá observar flamingos no norte do Bunheiro, junto à Ponte da Varela, nos Ameirinhos e até no Muranzel, locais de observação de aves por excelência.

☉ OVAR Parque Ambiental do Buçaquinho

O Parque Ambiental do Buçaquinho é rico em fauna e flora autóctones, dispondo de postos de observação de avifauna e de um Centro de Educação Ambiental. Não faltam equipamentos pedagógicos nem de lazer ao ar livre nos 24 hectares que o compõem, assim como um parque infantil, um café e um jardim de plantas aromáticas.



@ Marco Soares

15



Bioria, em Estarreja @ BR

Locais de observação de aves

☉ ÁGUEDA Pateira de Fermentelos

Com mais de cinco quilómetros quadrados, é a maior lagoa natural da Península Ibérica e abrange os concelhos de Águeda, Aveiro e Oliveira do Bairro. Considerada uma zona húmida de elevada riqueza ecológica, dá abrigo a espécies como o pato-real (*Anas platyrhynchos*), a águia sapeira (*Circus aeruginosus*) ou a garça-real (*Ardea cinerea*).

☉ ALBERGARIA-A-VELHA Pateira de Frossos

Zona palustre de antigos arrozais, a Pateira de Frossos apresenta uma comunidade florística e animal extremamente diversificada. Preste atenção à cegonha

branca (*Ciconia ciconia*), ao guarda-rios (*Alcedo atthis*), ao chamariz (*Serinus serinus*) e ao chapim real (*Parus major*).

☉ AVEIRO Marinha Santiago da Fonte

É junto à Universidade (e ao Esteiro de S. Pedro) que encontramos um local com excelentes condições para a observação de aves, com o palheiro da salina adaptado para esta prática. Borrelhos-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*), pilritos (*Calidris alpina*) e pernalongos (*Himantopus himantopus*) são algumas das espécies que poderá avistar deste ponto.

☉ AVEIRO Lagoa do Paraíso

Este plano de água é rico em pernalonga (*Himantopus himantopus*), andorinhas do mar (*Sternula albifrons*), garças (*Egretta garzetta*) e até em flamingos (*Phoenicopterus roseus*).

☉ AVEIRO Marinha da Troncalhada

Além de permitir o contacto aproximado com a arte tradicional da produção de sal, a Marinha da Troncalhada é um ótimo local de observação de aves, já familiarizadas com a presença humana. Os flamingos (*Phoenicopterus roseus*) são uma das espécies mais esperadas neste ponto de observação.

☉ ESTARREJA Percursos BioRia

São oito os percursos incluídos na rede pedestre e ciclável BioRia, em Estarreja. Dos dois aos dez quilómetros, há opções para todos os gostos, sempre com a natureza e a observação de aves como pano de fundo. Escolha a melhor opção em bioria.com e faça-se acompanhar por um mapa do percurso selecionado, para que nada falhe nesta aventura.

☉ ÍLHAVO Canal de Mira

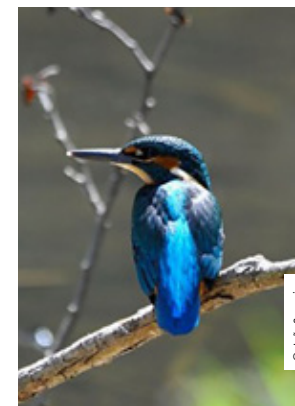
Nas margens do Canal de Mira é possível observar espécies como o Borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius Alexandrinus*), o Borrelho de grande coleira (*Charadrius Hiaticula*) e a Garça vermelha (*Ardea purpúrea*), entre muitas outras espécies migratórias, de observação sazonal.

☉ ÍLHAVO E VAGOS Rio Boco

Nas margens do Rio Boco, espécies como o maçarico-das-rochas (*Actitis hypoleucos*), a garça branca (*Egretta garzetta*) ou a gralha-preta (*Corvus corone*) surpreendem muitos praticantes de *birdwatching*.

☉ MURTOSA Percursos NaturRia

O projeto NaturRia integra percursos cicláveis e pedestres – com zonas de descanso merecido – ao longo de vários quilómetros onde se vai passando pelos muitos cais e ribeiras da Murtosa, todos eles com uma paisagem fotogénica e merecedora de uma sessão fotográfica, assim como uma vasta e



@ João Senreira



@ António Vieira

diversificada fauna observável e digna de registo.

☉ OVAR Foz do Rio Cáster

Na Foz do Rio Cáster, juntam-se os campos agrícolas e a zona lagunar, dando origem ao habitat ideal de várias espécies. Percorra os trilhos marcados – o da Tijosa, o da Foz do Rio Cáster, o da Moita ou o do Bico do Torrão – e procure a garça-vermelha (*Ardea purpúrea*) e a águia sapeira (*Circus aeruginosus*).

☉ OVAR Barrinha de Esmoriz

Localizada no extremo norte do município e comunicando

com o mar por uma pequena abertura, a Barrinha de Esmoriz está classificada como "Important Bird Area", de acordo com a BirdLife International e segundo uma diretiva da União Europeia, que define os critérios necessários para esta determinação. Das 129 espécies de aves de ocorrência regular e 33 de ocorrência ocasional ou rara, o destaque vai para a garça-pequena (*Ixobrychus minutus*), para o tartaranhão-ruivo-dos-pauis (*Circus aeruginosus*) e para a garça-vermelha (*Ardea purpúrea*).

Saiba mais em

www.bioria.com

www.avesdeportugal.info

www.cm-murtosa.pt/naturria

www.cm-ilhavo.pt/p/aves

www.cm-aveiro.pt/visitantes/cmia-centro-municipal-de-interpretacao-ambiental

ROTA DE STREET ART

5



Vhils @ Câmara Municipal de Estarreja

18

19

É, hoje, possível encontrar obras de arte a céu aberto espalhadas pelas cidades, dignas de serem apreciadas e fotografadas. A Arte Urbana invadiu a região de Aveiro, permitindo-nos encontrar aqui alguns dos melhores e maiores eventos desta corrente artística. **Estarreja** apresenta uma rota estruturada que nos remete para as memórias e património que constituem a identidade cultural local. Conte encontrar obras de reputados artistas como Add Fuel, Bosoletti, Hazul, Vhils e Bordallo II. Em **Aveiro**, por outro lado, existem ruas inteiras “marcadas” também por artistas nacionais



Bordallo II, em Oliveira do Bairro @ DR

e internacionais, como Zooter, Kest, Fábio Carneiro e Vhils. Também **Águeda** conta com inúmeras obras de arte urbana livremente visitáveis e reunidas num roteiro que inclui artistas como Mário Belém, TheCaver, Bordallo II, Godmess e Millo, entre muitos outros. A arte urbana chegou, também, a **Oliveira do Bairro** para celebrar a dinâmica industrial e agrícola do município. Existem obras do Coletivo Nora, centradas nas tradições da cerâmica, e também de Bordallo II, numa continuação do seu trabalho sobre a poluição e o seu impacto na natureza, espalhadas pela cidade.



The Caver, em Águeda @ Patrick Ferreira

ROTA DE ARQUITETURA

6



Casa Gandaresa, em Vagos @ DR

A riqueza patrimonial da região de Aveiro manifesta-se vivamente na arquitetura, cuja Rota propõe uma viagem entre a Arquitetura Tradicional, Contemporânea e Industrial. Dentro do universo da arquitetura tradicional, descubra o Bairro da Beira Mar, em Aveiro, assim como os Palheiros da Costa Nova, em Ílhavo, juntamente com o seu bairro de pescadores, uma das imagens de marca da Ria de Aveiro. Visite, ainda, o Museu de Ovar e o Museu Júlio Dinis, também em Ovar, ambos interessantes de um ponto de vista arquitetónico, mas também pelo seu espólio; e descubra a Casa-Museu Custódio Prato e o Museu Etnográfico da Murtosa. Saiba, ainda,

que existe uma casa característica da região preservada, celebrada e visitável em Vagos, a Casa Gandaresa.

No que à arquitetura industrial e contemporânea diz respeito, aprecie as linhas vanguardistas de alguns dos mais importantes edifícios da Região de Aveiro graças à intervenção de nomes de referência do cenário arquitetónico nacional e internacional. Poderá assim compreender a relevância dos espaços industriais que resistem até hoje, num roteiro que passa por Aveiro, Ílhavo, Águeda e Anadia. Pelo caminho, encontram-se obras de Siza Vieira, Gonçalo Byrne, assim como de Nuno e José Mateus, responsáveis por edifícios notáveis.

Arquitetura Tradicional

☉ AVEIRO Bairro da Beira-Mar

Antiga zona de residência de marnotos e de pescadores, a construção térrea é uma das principais características, assim como a fachada de uma porta e uma janela. Era, tradicionalmente, caiada de branco e amarelo mas o azulejo começou, entretanto, a colorir as fachadas.

☉ ÍLHAVO Palheiros e Bairro de Pescadores da Costa Nova

Famosos pelas boas fotografias a que dão azo, os coloridos palheiros da Costa Nova, originalmente em tons de vermelho ocre e preto, eram utilizados como armazéns de alfaia da pesca. Com a construção da Barra de Aveiro, no século XIX, os pescadores das companhias piscatórias de Ílhavo mudaram-se para a Costa Nova e foram-se transformando em casas habitáveis, à medida que a atividade piscatória se intensificava e as famílias se mudavam para a Costa Nova, mas também graças aos veraneantes que adotavam estas águas como suas durante os meses mais quentes.

☉ MURTOSA Casas de Emigrantes

Na Murtosa é possível encontrar influências arquitetónicas e decorativas intimamente ligadas aos movimentos migratórios da Região. Falamos da arquitetura Brasileira, tradicional do final do século XIX e princípio do século XX, de que é exemplo o edifício do Arquivo Municipal; mas também das casas “estilo Farinhas”, das décadas de 70 e 80 do século XX, cujo nome faz referência ao seu construtor. Das suas características destacam-se o uso de diferentes revestimentos cerâmicos nas fachadas exteriores e a inclusão de símbolos que evocam os Estados Unidos da América, como a bandeira e a Estátua da Liberdade, assim como referências locais, como o barco moliceiro.

☉ OVAR Museu De Ovar

O Museu de Ovar é um dos maiores exemplos da arquitetura das casas populares e guarda antigos trajes regionais, bordados por mãos ovarienses, largas centenas de bonecas vindas de vários países e uma coleção de pintura cerâmica contemporânea digna de visita.

☉ OVAR Museu Júlio Dinis

O Museu Júlio Dinis revisita a passagem do escritor Júlio Dinis por Ovar, numa casa tipicamente ovariense, da segunda metade do século XIX.

☉ VAGOS Casa Gandaresa

Intimamente ligadas à vida agrícola, as casas gandaresas eram construídas em adobes em cal e areia, com um telhado de quatro águas de telha de Marselha e em torno de um pátio exterior. A fachada caracteriza-se por uma combinação simples, espelho da vida rural, de janela-porta-janela e portão, emoldurados em cantaria.



Palheiros da Costa Nova, em Ílhavo @ DR

Arquitetura Industrial e Contemporânea

☉ ÁGUEDA Centro de Artes de Águeda

Com assinatura do atelier Bruno André Francisco Salgado Ré, o Centro de Artes de Águeda recebeu, em 2018, uma menção honrosa no Architecture Master Prize, na categoria “Arquitetura Cultural”. Este espaço conta, além de linhas elegantes e modernas, com uma programação rica e diversa, uma zona expositiva, uma livraria, um auditório e um café-concerto.

☉ ÁGUEDA Pavilhão Comercial Revigrés

Este é um pavilhão comercial cuja autoria – do arquiteto Siza Vieira – não deixa passar despercebido. Em 1997, a Revigrés desafiou o arquiteto para desenvolver o projeto das suas instalações e Álvaro Siza Vieira respondeu com um conceito diferenciador:

no centro do corpo de uma planta quadrangular, parcialmente elevado sobre pilares, encontramos uma altiva clara-boia cônica, o traço mais característico do edifício, que capta luz para as salas de exposição, onde a empresa apresenta as suas coleções.

☉ ALBERGARIA-A-VELHA Centro Cultural da Branca

O Centro Cultural da Branca assinala, em Albergaria-a-Velha, a presença da obra arquitetónica de um dos mais consagrados arquitetos portugueses, João Luís Carrilho da Graça, distinguido por inúmeros prémios e nomeações nacionais e internacionais. Este equipamento, de estilo inconfundível, inaugurado em 2006, acolhe o Conservatório de Música da JOBRA e a ARMAB – Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca.

☉ AVEIRO Fábrica Jerónimo Pereira Campos

A Fábrica Jerónimo Pereira Campos, uma antiga fábrica de cerâmica no Cais da

Fonte Nova, marca uma posição de destaque – tanto no panorama arquitetónico como na paisagem aveirense. O atual Centro de Congressos de Aveiro é paradigmático da arquitetura industrial da transição do século XIX para o XX. A sua fachada de tijolo pontuada por janelas e portas brancas é uma imagem de marca incontornável da cidade.

☉ AVEIRO Fábrica – Centro de Ciência Viva

O atual Centro de Ciência Viva que mostra aos mais novos a química, a física, a robótica e a matemática como se de um jogo se tratasse foi, em tempos, uma Companhia de Moagens. As altas paredes em tijolo, os carris que ajudavam ao transporte dos cereais e toda a arquitetura deste espaço, preservados até hoje, mantém viva a memória industrial desta fábrica.

☉ AVEIRO Universidade de Aveiro

Existe um roteiro de arquitetura que percorre o *campus* universitário e que conta com nomes como Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho, Gonçalo Byrne, Manuel e Francisco Aires Mateus, entre muitos outros. Do Depósito de Água à residência dos estudantes, passando pelo Departamento de Física, pela Biblioteca ou pelo Pavilhão Polidesportivo, todo o *campus* constitui uma referência de arquitetura contemporânea que poderá descobrir autonomamente ou em visitas guiadas.



Centro de Artes de Águeda @ DR



Museu Marítimo de Ílhavo @ DR



Fábrica Jerónimo Pereira Campos, em Aveiro @ DR

☉ ÍLHAVO Museu Marítimo de Ílhavo

Premiada nacional e internacionalmente, esta obra dos arquitetos Nuno e José Mateus prima pela elegância e modernidade e acolhe um museu que testemunha a forte ligação da região ao mar e à Ria de Aveiro, com destaque para as tradições da pesca do bacalhau à linha.

☉ ÍLHAVO Casa Cultura de Ílhavo

Um dos edifícios que deve o seu traço ao arquiteto Ilídio Ramos é, hoje, um espaço de cultura relevante na programação cultural da região.

☉ ÍLHAVO Biblioteca Municipal de Ílhavo

Com a assinatura do gabinete ARX Arquitetos, resulta da recuperação do Solar de Alqueidão, dos Viscondes de Almeidinha. Esta biblioteca surpreende pela conjugação da arquitetura do solar com elementos de clara contemporaneidade.

☉ ÍLHAVO Bairro Operário da Vista Alegre

Fundada em 1824, a Fábrica de Porcelana da Vista Alegre e todo o complexo que a rodeia são reconhecidos internacionalmente pela qualidade e excelência da sua produção. Em termos arquitetónicos e sociais, é um exemplo de

preservação do passado, ainda hoje habitado e em constante convivência com a modernidade e inovação.

☉ ÍLHAVO Cais Criativo Costa Nova

Assinado pelo gabinete ARX Arquitetos, o Cais Criativo Costa Nova, instalado sobre as dunas, evoca a relação com a construção naval na região. Qualquer semelhança com um navio não é pura coincidência: este edifício, totalmente construído em madeira, encara o mar com linhas bem definidas. É, ainda, possível aceder livremente ao seu topo, ficando, assim, com vista privilegiada sobre a Igreja da Costa Nova, as dunas e, claro, um largo horizonte da costa atlântica.



Universidade de Aveiro, em Aveiro @ DR



Paçaria de Frossos, em Albergaria-a-Velha @ DR

A VOLTA À RIA DE AVEIRO EM 80 EXPERIÊNCIAS



**AO SABOR
DA RIA**
GASTRONOMIA
E VINHOS



**NÁUTICO
E
NATUREZA**



**ARTE
E
CULTURA**



Pateira de Fermentelos, em Águeda @ António Esperanço

CONTEMPLAR A MAIOR LAGOA NATURAL DA PENÍNSULA IBÉRICA

1 🔄 A maior lagoa natural da Península Ibérica é, também, um dos locais mais românticos da região, proporcionando belíssimos momentos de contemplação da paisagem. A **Pateira de Fermentelos** divide-se entre Águeda, Aveiro e Oliveira do Bairro e está repleta de paragens obrigatórias

à sua volta: o Parque de Espinhel, por exemplo, é bom para quem viaja com crianças, já que conta com um parque infantil e de merendas, mas também é excelente para tirar fotografias, por incluir os famosos coretos de madeira que entram pela água dentro. É daqui que terá uma vista privilegiada sobre a Pateira e sobre a diversidade da avifauna que a habita.
 ☎ 40.567241, -8.500060
 ☎ *Visita livre € Gratuito*

DESCOBRIR UM IMENSO BAMBUZAL

2 🔄 As guaritas e as ameias esculpidas nos muros que delimitam o **Parque da Alta Vila**, em Águeda, são prova das suas motivações românticas oitocentistas, assim como das influências medievais. Passeie-se pelas pequenas pontes e lagos e admire as árvores exóticas – e raras – que aqui se enraizaram desde meados do séc. XIX,

quando o parque começou a ser edificado e transformado num jardim de três hectares com percursos sinuosos e uma grande diversidade de vegetação, que inclui um impressionante bambuzal. Uma das suas mais impressionantes características é o facto de se situar no centro de Águeda, sendo a maior área verde da cidade. Não deixe de reparar na casa principal, o *chalet* onde viviam os proprietários originais do parque, no antigo pavilhão de caça, no coreto de ferro, na capela e nas várias grutas que foram construídas para lhe dar ainda mais carácter.
 ☎ *Rua Dr Eduardo Caldeira, Águeda* ☎ *Visita livre € Gratuito*

VISITAR UM MUSEU FORA DE PORTAS

3 📍 Atualmente, é possível apreciar – e fotografar – obras de nomes como Bordalo II, Francesco Camillo Giorgino, mais conhecido por Millo, Godmess, The Caver e até Mário Belém. Existe, por isso, uma rota estruturada de **arte urbana em Águeda**, que reúne num só mapa e num só percurso todas as obras que merecem ser apreciadas.

Obras que não pode perder:
 – *Bira!*, Colectivo Nora
 – *Escadas “Swimming”*, Sextafeira Produções
 – *Pisco*, Bordalo II
 – *Love Prisoners*, Millo
 – *Ópera Pública*, Alicja Biala
 ☎ *Espalhado pela cidade de Águeda* ☎ *Visita livre € Gratuito*

CELEBRAR O AMOR E A ARTE

4 📍 Em pleno centro de Águeda, um espaço museu-

lógico guarda o património artístico adquirido ao longo de uma vida inteira a dois. Falamos do **Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro**, onde podemos apreciar uma vasta coleção de arte: pintura primitiva portuguesa, arte sacra barroca e rococó, pintura flamenga e francesa, escultura, mobiliário, cerâmica oriental, marfins, tapeçarias, cristais e pratos. Ainda que a maioria das obras expostas sejam dos séculos XIV ao XX, existem ainda relíquias da Antiguidade Clássica. Dionísio Pinheiro nasceu em Águeda e, de origens bastante humildes, desenvolveu, no Porto, uma intensa atividade comercial e industrial, aliada ao interesse cultural. Foi também no Porto

Sabia que

ÁGUEDA TEM O MAIOR E O MENOR PAI NATAL DO MUNDO?

O mais pequenino é uma micro-obra esculpida pelo artista britânico Willard Wigan e cabe no buraco de uma agulha; o maior conta com 21 metros de altura. Ambos são visitáveis – e fotografáveis – durante a época natalícia, juntamente com muitas luzes coloridas e muita animação pelas ruas de Águeda.

que casou com Alice Cardoso Pinheiro, cuja sensibilidade artística veio completar a visão e ambição cultural deste homem de negócios que desde cedo desenvolvia ações caritativas na sua terra natal.
 ☎ *Largo Dr António Breda, 4, Águeda* ☎ *Ter-Sáb 10h-18h*
 ☎ www.fundacaodionisio-pinheiro.pt

DESCOBRIR UM PANTEÃO ÚNICO EM PORTUGAL

5 📍 Também conhecida como Igreja de S. Salvador, a **Igreja da Trofa do Vouga** é muito relevante no contexto do património nacional. Falamos do panteão da família Lemos, construído em 1534, a mando de D. Duarte de Lemos, terceiro

senhor da Trofa, capitão-mor do Mar e da Costa da Etiópia – e da Arábia no governo de Afonso de Albuquerque –, fidalgo do Conselho de D. Manuel I e D. João III, cavaleiro da Ordem de Cristo e nesta mesma ordem Comendador de Castelejo. A atual igreja foi construída junto ao palácio dos Senhores da Trofa, provavelmente aproveitando a capela particular dos Lemos como capela-mor, que albergava os túmulos originais dos primeiros Senhores da Trofa, entretanto transladados para as novas sepulturas que formam o Panteão. Aqui, Duarte de Lemos tem honras de Rei, com a sua estátua orante em tamanho real, considerada uma das mais belas do país. Repare no brasão dos Lemos, com representação tanto do homem da família como da mulher, D. Joana de Melo.

📍 *Igreja Matriz da Trofa, Trofa, Águeda* 🕒 *Visitas por marcação (234 622 492)* € *Gratuito*

CONHECER O GRÃOZINHO MILHÃO

📍 🏠 É numa das mais características aldeias de Águeda e da Serra do Caramulo que encontramos um autêntico museu a céu aberto. O Aldeia de Macieira de Alcôba guarda – além de uma paisagem de cortar a respiração – a história de uma tradição secular, agora transformada na **Aldeia Pedagógica do Milho Antigo**. Visite o Centro Interpretativo da Aldeia do Milho Antigo e conheça a história do Grãozinho Milhão, um herói para os mais novos, que defende, ainda hoje, o milho antigo. Descubra todo o seu processo, desde a sua planção até às estórias e tradições

que lhe estão associadas; passeie pela aldeia de Macieira de Alcôba, pelos seus moinhos, ainda em funcionamento, pelos espigueiros, pelo lagar e pelo forno.

📍 *Macieira de Alcôba*
🕒 *Visitas por marcação (234 640 294)*

NADAR NAS ÁGUAS DO ALFUSQUEIRO

📍 🏠 Este é um dos espaços naturais mais concorridos de Águeda durante os meses quentes. A **Praia Fluvial do Alfusqueiro** conta com a água refrescante do rio, com muito espaço útil de sombra, graças às frondosas árvores que aqui se encontram, com uma grande área relvada e paisagens dignas de (muitas) sessões fotográficas, uma vez que já se encontra na orla da Serra do Caramulo. Aproveite as águas do rio Alfusqueiro, entre a freguesia de Préstimo e Macieira de Alcôba e refresque-se nos dias de maior calor. Estando em Águeda, aproveite para experimentar o famoso **Leitão da Bairrada**, confeccionado de forma tradicional.

📍 *Praia Fluvial do Alfusqueiro, Águeda* 🕒 *Visita livre* € *Gratuito*

DESCOBRIR A HISTÓRIA FERROVIÁRIA DA REGIÃO

📍 🏠 É no espaço de uma antiga estação ferroviária que encontramos um **polo do Museu Nacional Ferroviário**, dedicado à importância da Linha do Vouga para a região. Se quiser tornar toda a experiência ainda mais divertida, parta de Aveiro a bordo do Vouguinha, o comboio

que ainda percorre a Linha do Vouga. Das várias locomotivas em exposição, destaca-se a mais antiga, de 1886, assim como uma carruagem de 1942, uma locomotiva a vapor e uma ambulância postal, um dos pontos altos da visita.

📍 *Rua Eugénio Gomes Quaresma, Macinhata do Vouga* 🕒 *Ter-Don 10h-13h e 14h30-17h30*

VIAJAR NUM COMBOIO HISTÓRICO

📍 🏠 Entre junho e outubro, o **Comboio Histórico do Vouga** regressa aos carris com programas que ocupam uma tarde inteira. Estas viagens acontecem ao sábado, a bordo de uma antiga locomotiva com três carruagens do século XX. O comboio histórico parte de Aveiro às 13h40 e tem chegada marcada a Macinhata do Vouga às 15h. Mas o programa não fica por aqui: há animação durante a viagem, são servidos pastéis de Águeda e há ainda uma visita ao polo do Museu Nacional Ferroviário. O regresso fica marcado por um passeio pelo centro de Águeda, onde é possível admirar o **The Umbrella Sky**, a famosa instalação dos guarda-chuvas coloridos. O Comboio Histórico do Vouga regressa à estação de onde partiu às 19h.

📍 *Estação de Comboios de Aveiro* 🕒 *Sábados, de junho a outubro* 📄 *cp.pt*



@ DR





12

@DR

DESCOBRIR A REGIÃO NO MERCADO MUNICIPAL DE ALBERGARIA “A PRAÇA”

10 O Mercado Municipal de Albergaria-a-Velha é um espaço polivalente – mercado e centro criativo – de mostra de produtos regionais, atividades e ideias. Há produtos que chegam diretamente da terra, como carne, peixe e a doçaria tradicional. Aproveite, ainda, para esticar a visita com um almoço no restaurante do mercado municipal.

☉ Av. Bernardino Máximo de Albuquerque, Albergaria-a-Velha ☉ Praça Central: Seg-Dom 8h-02h; Feira bi-semanal 08h-14h. Encerra 1 de janeiro, domingo de Páscoa e 25 de dezembro. € Gratuito

VIAJAR AO MEGALITISMO

11 É possível testemunhar vestígios do quarto milénio antes de Cristo em Albergaria-a-Velha. As **Mamoas do Taco** são monumentos funerários megalíticos do período Neolítico, anteriores à idade do Cobre e do Bronze, que resistiram à pressão urbana e são, ainda hoje, visitáveis na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha. Estes dois exemplares apresentam motivos gravados e uma composição de quatro figuras formadas por arcos de círculos concêntricos.

☉ Mamoas do Taco 1
GPS: 40.705751. -8.495238
Mamoas do Taco 2
GPS: 40.705751. -8.49522

PERCORRER O CAMINHO DE SANTIAGO

12 Albergaria-a-Velha está intimamente ligada a Santiago de Compostela há muitos anos, assumindo-se como um ponto de passagem (e paragem) para os muitos peregrinos que anualmente fazem este caminho. Assim, Albergaria é o ponto de chegada da etapa 12 do **Caminho Português de Santiago**, vindo de Águeda, e é o ponto de partida da etapa 13, em direção a Oliveira de Azeméis. Além de uma experiência de fé, este caminho segue estradas menos conhecidas e de beleza incomparável. O município faz também parte de um segundo caminho para Santiago de Compostela, o Caminho do Caramulo – Vale do Vouga.

Pateira de Frossos, em Albergaria-a-Velha @DR



13



Mercado Municipal "A Praça", em Albergaria-a-Velha @ DR



Mamos do Teco, em Albergaria-a-Velha @ DR

Fica, assim, comprovada a importância de Albergaria-a-Velha nos passos seculares de Santiago.
 @ www.caminhoportosantiago.com/caminho-central

EXPLORAR A PATEIRA DE FROSSOS

13 Em pleno Baixo Vouga Lagunar, a **Pateira de Frossos**

é detentora de uma inigualável biodiversidade, que inclui espécies como o tartaranhão-ruivo-dos-pauis, também conhecido por água sapeira (*Circus aeruginosus*), a felosa-unicolor (*Iocustella luscinoides*), o morcego-hortelão (*Eptesicus serotinus*) e muitas outras espécies devidamente identificadas nos painéis que acompanham os percursos

pedestres existentes. O rio, os campos agrícolas, os prados e as zonas de arvoredo são uma constante ao longo desta paisagem sempre surpreendente, parecendo-se com uma aguarela diferente a cada estação do ano.
 @ 40.394137, -8.325797
 Visita livre € Gratuito



Castelo e Palacete da Boa Vista, em Albergaria-a-Velha @ DR

VISITAR UM CASTELO E UM PALACETE ÚNICOS

14 Considerada uma das mais impressionantes construções da Região de Aveiro, o **Castelo e o Palacete da Boa Vista**, em Albergaria-a-Velha, merecem uma visita. Desde 2013 integra a Biblioteca Municipal, onde é possível mostrar interesse para conhecer o restante edifício. Saiba, ainda, que este espaço do século XIX inclui uma torre castelada, que é atualmente conhecida por Torreão, pela sua forma de torre, em pedra. O projeto foi, na época, de Joaquim António Vieira, conhecido pela sua visão e construção de diversas casas nobres, como a da Viscondessa Silva Carvalho, em Lisboa. Em Albergaria-a-Velha, o Palacete da Boa Vista, com o Torreão e a própria quinta que os acompanha foram construídos onde ficava o Real Hospital de Albergaria, em 1900, data que figura, ainda hoje, na fachada do edifício.

@ Praça Rainha D. Teresa, Albergaria-a-Velha @ Seg 9h30-18h, Ter-Sex 9h30-19h e Sáb 10h-13h e 14h-18h € Gratuito

PROVAR UMA CARNE DE EXCELÊNCIA

15 Nas planícies irrigadas pelo Rio Vouga – e um pouco por toda a zona litoral até Coimbra – pastam os bovinos da **Raça Marinhoa** que, dispensados da antiga tarefa de puxar as redes da pesca da Arte Xávega, se alimentam de solos ricos. Experimente a sua carne de excelência, com Designação de Origem Protegida, grelhada

ou assada na brasa e saiba que está a comer uma raça criada e produzida nesta região. Apesar de ser característica de toda a região de Aveiro, é em Albergaria-a-Velha que se organiza um Roteiro Gastronómico da Carne Marinhoa DOP. Para provar esta carne, saiba que

restaurantes a servem ou faça-a chegar a casa, através do site da associação que a promove: carnemarinhoa.pt. É aqui que encontra várias opções de encomenda e até um roteiro com os espaços que promovem este produto regional.
 @ www.carnemarinhoa.pt

Sabia que
EXISTEM 356 MOINHOS EM ALBERGARIA-A-VELHA?


Este facto atesta a importância da produção de pão e regueifa na região e marca, claramente, a paisagem do município.



16

Aliança Underground Museum, em Anadia @ DR


DESCER AO MUNDO DO VINHO

16  Aliando a arte e o vinho, o **Aliança Underground Museum** é pioneiro em solo nacional.

Ocupa as tradicionais caves da Aliança Vinhos de Portugal, em Sangalhos, juntando ao melhor do vinho da região, coleções de arqueologia, azulejaria, cerâmica e paleontologia de elevado valor patrimonial. Além da visita ao museu, tem ainda à disposição várias experiências vínicas que complementam a visita ao território, que nunca

estará terminada sem saborear o famoso **Leitão da Bairrada**.
 ☞ *Rua do Comércio, 444, Sangalhos, Anadia* ☞ *Seg-Dom 10h, 11h30, 14h30 e 16h*
 ☞ www.bacalhoa.pt/enoturismo/alianca-underground-museum

CONSULTAR A BIBLIOTECA DE UM ESTADISTA DA MONARQUIA LIBERAL

17  O **Museu José Luciano de Castro** abre ao público uma extensa biblioteca, coleções de pintura, mobiliário,

cerâmica e vidro, numismática, peças de ourivesaria e uma coleção de conchas que atrai muitos curiosos. Tudo pertencente a José Luciano de Castro, chefe do partido progressista que se destacou como estadista da monarquia liberal. Este espaço museológico ocupa o Palacete mandado construir por Alexandre de Seabra, seu sogro, advogado e autor do primeiro Código de Processo Civil Português.
 ☞ *Rua Alexandre Seabra, 29, Anadia* ☞ *De novembro a abril Seg-Sex 9h-12h e 14h-17h; de maio a outubro Seg-Sex 9h30-12h30 e 14h30-17h30*
 € Gratuito ☞ www.museujlc.com

34

Museu do Vinho Bairrada, em Anadia @ DR



18



35



19



Termas da Curia, em Anadia @ DR

VISITAR UM MUSEU DEDICADO AO VINHO

18   É no **Museu do Vinho Bairrada** que se celebra a cultura da vinha e do vinho como arte que é, explicando as várias castas utilizadas na produção do vinho da Bairrada. Não perca, além disso, a oportunidade de comprar algumas garrafas na loja do museu. E

parta à conquista da Rota da Bairrada, já que aqui poderá tirar todas as dúvidas que tiver sobre os oito percursos que permitem descobrir a região.
 ☺ *Av. Engenheiro Tavares da Silva, Anadia* ☺ *Seg-Sex 9h-13h e 14h-18h, Sáb-Dom e feriados 10h-19h. Encerra a 1 de janeiro, Terça-feira de Carnaval, Quinta-feira de Ascensão, Sexta-feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro*

RELAXAR NAS TERMAS DA CURIA

19   A Curia é um destino icónico de relaxamento por excelência, marcado pela arquitetura Belle Époque e Arte Nova, onde se reuniam as elites da sociedade portuguesa desde os anos 20. Atualmente, as **Termas da Curia** conjugam descanso, bem-estar e natureza, num complexo a



17

Museu José Luciano de Castro, em Anadia @ DR

desfrutar por toda a família. As Termas da Curia incluem programas de tratamento específicos ou simplesmente de bem-estar e relaxamento e, ainda, uma “buvette”, onde é possível beber água termal. O complexo de edifícios termais está inserido num Parque com cerca de 14 hectares de belas matas e jardins, zonas de merenda, campos de ténis, um circuito de manutenção e um lago artificial. Tem ainda à sua disposição o Hotel das Termas, percursos de caminhada, passeios de bicicleta e hipismo.
 ☺ *Termas da Curia Spa Resort, Anadia* ☺ *Seg-Dom 8h-13h e 16h-20h* ☺ www.termasdacuria.com

Sabia que

AS TERMAS DA CURIA GANHARAM FAMA INTERNACIONAL BEM CEDO?

As Termas da Curia têm de agradecer às capacidades milagrosas das suas águas a sua fama internacional. Em 1863, um dos engenheiros que dirigia as obras ferroviárias da Linha do Norte, La Chapelle, recorreu às águas da Curia para resolver um problema de pele para o qual parecia não existir cura. A verdade é que os banhos nas águas termais da Curia resolveram o problema do francês, que não poupou elogios – e publicidade – às termas, fazendo com que a sua fama chegasse até França.



Dunas de S. Jacinto, em Aveiro @ DR

DESFRUTAR DA NATUREZA NO SEU ESTADO MAIS PURO

20 O vasto areal da Praia de São Jacinto garante muito espaço útil para jogos e corridas e, claro, muito silêncio para pôr a leitura em dia. Além disso, fica a dois passos da **Reserva**

Natural das Dunas de S. Jacinto, que pode ser percorrida e apreciada por amantes de natureza e de paisagens idílicas. Pela sua dimensão, conte com três horas para percorrer o trilho da reserva.

📍 *Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (234 331 282)*
🕒 *Seg-Sáb 9h-12h e 13h-17h*

APRECIAR A ARTE NOVA

21 A Arte Nova encheu as ruas de Aveiro entre os finais do século XIX e o início do século XX, com as suas fachadas bem trabalhadas e enriquecidas com azulejos coloridos e motivos florais. Não faltam, por isso, exemplares bem



Canais Urbanos de Aveiro @ DR

conservados deste movimento artístico e arquitetónico um pouco por toda a cidade. Um dos principais é o **Museu Arte Nova de Aveiro**, a antiga casa de família de Major Pessoa, de 1909, de onde pode partir à descoberta da **Rota Arte Nova**, que inclui muitos outros edifícios e que pode ser realizada autonomamente (com a ajuda de um mapa que poderá solicitar no próprio museu) ou numa visita guiada. Dos 27 edifícios identificados neste percurso, destaca-se a Casa do Rossio, a Casa dos Ovos Moles, o coreto do Parque Infante D. Pedro, inúmeras residências privadas e até a antiga Capitania do Porto de Aveiro.
📍 *Museu Arte Nova: Rua Barbosa de Magalhães, 9-11, Aveiro* 🕒 *Ter-Dom 10h-12h30 e 13h30-18h*

VISITAR UM MUSEU PARTICIPATIVO

22 Sendo o **Museu da Cidade de Aveiro**, fazia sentido que fossem os próprios aveirenses a contribuir para o acervo e para os conteúdos

museológicos. Aqui mantém-se vivas memórias, conhecem-se protagonistas e descobrem-se muitos factos sobre a história da cidade. Existe, ainda, uma exposição temporária que reflete a criatividade, a arte e a cultura de artistas locais, nacionais e internacionais. E os visitantes não se ficam pelas quatro paredes do museu: daqui partem muitas visitas à cidade.
📍 *Rua João Mendonça, 9/11, Aveiro* 🕒 *Ter-Dom 10h-12h30 e 13h30-18h*

PROVAR OS DOCES MAIS FAMOSOS DE AVEIRO

23 Nascidos no seio da vida dominicana, franciscana e carmelita da cidade, os tradicionais **Ovos Moles de Aveiro**, de Indicação Geográfica Protegida, são, ainda hoje, feitos em tacho de cobre ao lume. Na verdade, todo o processo continua igual ao original: limpam-se as gemas de vestígios de claras e batem-se cuidadosamente, enquanto o açúcar e a água vão ao lume. Depois, as gemas

unem-se ao açúcar e as hóstias em formas marítimas são recheadas. Depois de uma noite de descanso, as formas são cobertas por uma calda de açúcar e deixam-se secar. Os ovos moles de Aveiro são vendidos um pouco por toda a região. Procure as casas cujo processo de produção se encontra certificado e cuja qualidade é garantida pela APOMA (Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro) e não deixe, também, de experimentar a restante doçaria que se produz nestas casas. Falamos das castanhas de ovos, das lampreias e das broinhas, por exemplo, não tão famosas, mas igualmente boas.

PASSEAR PELOS CANAIS URBANOS

24 Os **moliceiros** – coloridos e com painéis “de autor” que retratam temáticas populares por ilustrações e por expressões – são, sem dúvida, uma imagem de marca de Aveiro. Outrora utilizados na apanha do moliço, plantas aquáticas utilizadas como fertilizante na agricultura, hoje, sucedem-se uns aos outros nos canais urbanos que atravessam a cidade. Aqui, propõem-se passeios que duram, geralmente, de 30 a 45 minutos e dão a conhecer alguns dos pontos importantes que depois poderá explorar a pé, como o Museu Arte Nova, o Museu da Cidade, o Ecomuseu Marinha da Troncalhada... Saiba, ainda, que existem outras opções disponíveis que ultrapassam os limites da cidade e mergulham na ria mais profunda e natural.
📍 *Rossio de Aveiro e Canais Urbanos de Aveiro, Aveiro*

Ecomuseu Marinha da Troncalhada, em Aveiro @ DR



28

REGATEAR NO MERCADO DO PEIXE

25 A forte ligação de Aveiro à ria e ao mar é notada assim que se entra no **Mercado José Estevão**, comumente conhecido como Mercado do Peixe. A sua centralidade e a sua arquitetura característica do início do século XX, onde o ferro reinava, fazem deste mercado um ponto de paragem obrigatória na cidade, onde não falta peixe sempre fresco. Aqui ainda pode ouvir os carinhosos pregões tradicionais que atraem os clientes, por isso, não deixe de regatear e levar consigo a melhor peça para cozinhar. À noite, o Mercado assume-se como ponto de encontro, em plena Praça do Peixe, o epicentro da movida noturna da cidade. *Largo da Praça do Peixe, Aveiro* *Ter-Sáb 7h-14h* € *Gratuito*



25

Mercado José Estevão, em Aveiro @ DR

PASSEAR NUM MUSEU A CÉU ABERTO

26 Hoje, em muitos cantos e recantos da cidade é possível encontrar autênticas obras de arte dignas de serem apreciadas e fotografadas. Na verdade, basta andar atento pela cidade para descobrir trabalhos de **arte urbana** de artistas como Kest, Fábio Carneiro, The Empty Belly, Vhils, Zooter e Ratu, um dos maiores nomes do mundo da arte urbana. Por exemplo, a Rua dos Marnotos é uma das mais pintadas da cidade; o Arco do Comércio é um bom local para tirar fotografias para as redes sociais e existe uma ecografia de grandes dimensões na fachada de um edifício na Rua Gustavo Ferreira *Várias artérias da cidade de Aveiro* *Visita livre* € *Gratuito*

PROVAR OSTRAS NA MELHOR PAISAGEM

27 A íntima relação de Aveiro com a ria faz deste um destino perfeito para quem gosta de bivalves, nomeadamente de **ostras**. Com um ecossistema ideal para a sua criação e crescimento, Aveiro é um destino gastronómico de excelência no que a ostras diz respeito, produzidas nas praias lagunares da Ria de Aveiro, sem recurso a alimentos processados ou a qualquer tratamento químico. Existem, até, experiências de degustação que valem muito a pena. Procure estes programas e saiba que, sazonalmente, existem oportunidades para conhecer outros produtos da Ria de Aveiro, como a salicórnia. Tente, por isso, não ficar viciado. Nas ostras e na paisagem...

CONHECER AS TÉCNICAS E DIVERSIDADES DO SAL

28 Tradição milenar dependente das condições naturais e do cuidadoso trabalho dos marnotos, a produção de sal é tipicamente local. Assim, as marinhas são um ponto de paragem obrigatória, onde o sal ainda é produzido manualmente e como manda a tradição, com instrumentos de madeira não tratada. Passeie pelo **Ecomuseu Marinha da Troncalhada**, praticamente no centro da cidade, descubra

o processo de produção de sal e leve para casa um saco (ou dois) de um sal puro e cheio de sabor. Se preferir, compre Flor de Sal, também conhecida como “nata” ou “coalho de sal”, produzido exclusivamente nas marinhas tradicionais. A visita é livre e autónoma, mas é possível agendar o acompanhamento por um guia junto do Museu da Cidade. *Ecomuseu Marinha da Troncalhada – Canal das Pirâmides, Aveiro* *Visita livre; visita guiada no Museu da Cidade de Aveiro (museucidade@cm-aveiro.pt ou 234 406 485) € Gratuito*

REVISITAR UM ANTIGO CONVENTO DOMINICANO

29 O **Museu de Aveiro / Santa Joana** ocupa o antigo convento dominicano feminino onde viveu Santa Joana Princesa, filha de Afonso V. Fundado em 1458, é um dos mais antigos da cidade. Aqui entrou a princesa D. Joana em 1472 e, aqui também, levou uma vida de santidade que lhe garantiu a beatificação em 1693. É, hoje, o Museu de Aveiro/Santa Joana, onde é possível visitar o coro baixo



31

Parque Infante D. Pedro, em Aveiro @ DR



34

Passadizos de Aveiro, em Aveiro @ DR

e o alto, o túmulo de Santa Joana Princesa, a Igreja de Jesus – uma das joias desta coroa pela valiosa talha dourada e pelos azulejos portugueses –, o claustro e as suas capelas, a sala do Capítulo, o refeitório e as capelas devocionais. As obras de pintura, escultura, azulejo e ourivesaria completam este espaço museológico.

☺ *Av. de Santa Joana, Aveiro* ☺ *Ter-Dom 10h-12h30 e 13h30-18h*

ESCUTAR O SILÊNCIO DA SÉ DE AVEIRO

30 ☺ ☹ O antigo convento dominicano, casa da primeira comunidade religiosa a instalar-se em Aveiro, alberga a **Sé de Aveiro**. A fachada, imponente, não passa despercebida, com as imagens das Virtudes Humanas e a alta torre sineira. No interior, a pedra calcária marca a decoração, assim como a talha dourada e o azulejo das várias capelas. Não deixe de reparar no Cruzeiro de Nossa Senhora da Glória, bem no centro do adro da Sé, do século XV.

☺ *Rua Batalhão Caçadores Dez, 67, Aveiro* ☺ *Seg-Dom 9h-19h* € *Gratuito*

RESPIRAR 20 HECTARES DE ESPAÇO VERDE

31 ☺ ☹ O **Parque da Cidade** é um dos locais preferidos dos residentes e dos muitos visitantes para brincar com as crianças, passear os animais, correr e até passear de mão dada. Além disso, existem muitas árvores extraordinárias para descobrir nestes 20 hectares de espaço verde. Por exemplo, aqui encontra-se uma araucária-de-norfolk



35

Centro Municipal de Interpretação Ambiental, em Aveiro @ DR

(ou a *Araucaria heterophylla*), uma imponente árvore de 113 anos, referenciada pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. Para conhecer melhor o parque basta utilizar a aplicação móvel EduPARK onde a realidade aumentada ajuda a compreender e a conhecer o espaço, onde os conhecimentos são testados em *quizzes* e onde se parte à conquista de autênticos tesouros.

☺ *Rua Luís Cipriano, Aveiro* ☺ *Visita livre € Gratuito*

DESPERTAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

32 ☺ ☹ Ideal para um programa em família com crianças ou adolescentes, a **Fábrica – Centro de Ciência Viva** é um autêntico parque temático para os mais curiosos – e para quem gosta de ciências, claro. Da química à física, passando pela robótica e pela matemática, este espaço tem sempre atividades a decorrer que irão despertar a curiosidade de qualquer criança (e até dos adultos) pelas ciências.

☺ *Rua dos Santos Mártires, 1A, Aveiro* ☺ *Ter-Sex 9h30-17h30, Sáb-Dom e feriados 10h-18h; encerra a 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio e 24, 25, 26 e 31 de dezembro*

REGRESSAR À UNIVERSIDADE

33 ☺ ☹ A **Universidade de Aveiro** é, por si só, merecedora de uma visita pela vida que traz à cidade. Além disso, há muito para conhecer e descobrir no *campus* universitário, que se distingue de muitos outros em Portugal por conseguir reunir num só espaço todos os departamentos. A maioria dos edifícios que constituem a UA são assinados por arquitetos de renome, como Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho, Gonçalo Byrne, Manuel e Fransico Aires Mateus, entre muitos outros. Existe, por isso, um roteiro de arquitetura que percorre o *campus*, que pode realizar com a ajuda de um guia.

☺ *Campus Universitário de Santiago, Aveiro* ☺ *Visita livre ou por marcação (scirp@ua.pt)*

Sabia que


EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS?



O moliceiro é a embarcação que se tem mantido mais fiel às características físicas, sendo ainda hoje, em alguns pontos da Ria de Aveiro, utilizado na apanha do moliço. Com cerca de 15 metros de comprimento, distingue-se pelos seus costados muito baixos e pelas suas duas bicas – a proa e a popa –, altas e curvadas. O seu fundo é achatado para poder navegar em pouca profundidade. A sua alegre decoração é, ainda hoje, imagem de marca da Ria de Aveiro e as cores garridas utilizadas nasceram da necessidade de distinguir as embarcações do azul e do verde predominantes na natureza.

O mercantel é uma embarcação de carga, utilizada no transporte de areia, lama para as marinhas, junco e sal. Com cores mais escuras, esta embarcação destaca-se pelo seu maior tamanho, que ronda os 18 metros de comprimento, pelos costados mais altos e por poder ser movido a remos, além da vara e da vela.

A bateira, ou bateira mercantel, mantém as suas funções de transporte, mas desta vez de pescado para as praças, onde era vendido. Além disso, era utilizado na pesca do berbigão. Se a sua aparência varia dentro da região de Aveiro, também as suas dimensões e a utilização que lhe era dada.



CAMINHAR E PEDALAR NO MEIO DA NATUREZA

34  O percurso que começa no Antigo Cais de São Roque, no centro de Aveiro, e se estende por 7,5 quilómetros é um dos mais bonitos da Região. Falamos dos **Passadiços de Aveiro**, que passam pela ria de Mataduchos, pela Póvoa do Paço e pelo Rio Novo do Príncipe, com muitas estações de observação da fauna pelo caminho. Além disso, oferece um pôr-do-sol digno de uma sessão fotográfica e momentos divertidos enquanto se descobrem frases e expressões

aveirenses nos vários pontos de descanso ao longo do percurso.  *Passadiços de Esgueira* – *Cais da Ribeira de Esgueira, Aveiro*  *Visita livre* € *Gratuito*

DESVENDAR O LABIRINTO DA RIA DE AVEIRO

35  O **Centro Municipal de Interpretação Ambiental** é muito mais do que um espaço estático onde pode conhecer a Ria de Aveiro. É, na verdade, o ponto de partida para conhecer outros recursos da cidade, como o Cais da Ribeira de Esgueira (e os seus percursos ciclo-pedestres), o Parque Ribeirinho

do Carregal (com posto de observação da avifauna, parque infantil e a Pateira) e o Parque Ribeirinho do Requeixo (com a Pateira como cenário principal). É a partir do Centro de Interpretação Ambiental que poderá descobrir o Percurso do Sal, observar aves e até participar em visitas orientadas gratuitas. Conte, ainda, com uma varanda no topo do edifício e com uma vista deslumbrante sobre a ria.  *Lugar dos Moinhos, junto à TIRTIFE e às instalações do Sporting Clube de Aveiro*  *Sex e primeiros Sáb de cada mês 9h-12h30 e 13h30-17h; Visitas por marcação noutros dias* € *Gratuito*

Grande Regata dos Moliceiros 2019 @ DR





Casa-Museu Egas Moniz, em Estarreja @ DR

36

CONHECER O AMBIENTE QUE RODEOU UM NOBEL DA MEDICINA

36 Outrora “Casa do Marinheiro”, a **Casa Museu Egas Moniz** é um dos edifícios mais emblemáticos da região. Aqui passava largas temporadas o Professor Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina em 1949. Esta Casa-Museu, de características semelhantes às antigas casas solarengas do século XVIII, foi reconstruída em 1915 segundo projeto do arquiteto Ernesto Korrodi e o seu interior está repleto de relevantes coleções de arte. Assim, desde o seu valor arquitetónico, com tetos em caixotão à decoração com valioso mobiliário de diversos estilos, aqui se mantém o contexto que rodeava o Nobel da Medicina. A Casa-Museu inclui as coleções de Porcelana da Companhia das Índias, pintura, escultura, ourivesaria e tapeçaria, além da secção

científica com instrumentos relativos à sua investigação. *Rua Professor Doutor Egas Moniz, Avanca* *Ter-Sex 9h-12h e 13h30-16h30; Sáb-Dom 14h-17h*

DEDICAR ALGUM TEMPO A UMA COLEÇÃO PRIVADA

37 Contemporâneo e amigo do Nobel Egas Moniz, António Madureira viveu em Estarreja durante seis décadas, sendo veterinário municipal e imbuído de um forte espírito empreendedor. Com a sua esposa, Marieta Madureira, partilhava a vida e a paixão pela arte, colecionando, ao longo da sua vida a dois, muitas obras de pintura e escultura de elevado valor. Quando, em 1985, Marieta Solheiro Madureira faleceu, o marido quis prestar-lhe homenagem na terra onde sempre viveram, transformando a sua casa num museu onde hoje habita o legado artístico

de um casal singular. A coleção da **Casa Museu Marieta Soeiro Madureira**, maioritariamente de artes decorativas, está exposta em quinze salas e contém obras portuguesas e internacionais, desde o século XIV ao século XX. *Rua Professor Egas Moniz, Estarreja* *Visitas por marcação; Seg-Sex 9h30-12h e 14h-17h € Gratuito*

SURPREENDER-SE COM ARTE URBANA

38 Em Estarreja encontram-se obras de arte urbana de artistas consagrados ao nível nacional e internacional. Estes artistas, que têm participado no **Festival de Arte Urbana de Estarreja – ESTAU** da responsabilidade do município, têm deixado a sua marca nas paredes e espaços públicos e, sobretudo, muitas histórias que se contam através da rota de arte urbana que inclui a visita a obras de:

EGAS MONIZ
.: 29NOV - 1874/AVNC
.: 13DEC - 1955/LX
//NBL:1949

878.12.04.43
//1985



CUR :
L. S. R

P:MM
ESTAU
ANC:
2017SEP20
15:55:48

38

The Empty Belly @ Sara Pinheiro



39

Garça-vermelha, BioRia - Estarreja @ Carlos Marques

Add Fuel ☉ *Praça Francisco Barbosa* ☉ *Rua Visconde Valdemouro, 39* ☉ *Av. Visconde de Salreu, 87*

Bosoletti ☉ *Traseiras/Lateral esquerda do edifício da CME*

Bicicleta Sem Freio ☉ *Lateral do Cine-Teatro Estarreja*

Fintan Magee ☉ *Av. 25 de Abril Edifício Palácio*

Vhils ☉ *Rua Dr Dionísio de Moura, 73, Estarreja*

Millo ☉ *Rua Desembargador Correia Teles, 188, Estarreja*

Kruella D'Enfer ☉ *Rua Luís de Camões, 41*

Bordalo II ☉ *Pavilhão Multiusos, Estarreja*

Samina ☉ *Posto Transformação EDP, estrada acesso Salreu*
☺ *Visita livre € Gratuito*

CAMINHAR OU PEDALAR PELO BIORIA

☺ ☺ Ainda pertencente à Ria de Aveiro, a região do Baixo Vouga Lagunar abrange cerca de 4600 hectares entre Aveiro, Estarreja e Albergaria-a-Velha. Desta relação secular entre terra, ria e mar, surgiu uma diversidade impressionante de espécies que fazem desta a sua casa. O **Centro de Interpretação Ambiental** é o ponto de partida para a descoberta do **BioRia**, onde os visitantes são recebidos, sensibilizados para a importância da preservação deste património natural e convidados a percorrê-lo – livremente ou com uma visita guiada, a pé ou de bicicleta – os passadiços que formam o Percurso de Salreu da BioRia.


☉ *Esteiro de Salreu* ☺ *Visita livre; Centro Ambiental - abril a setembro Seg-Sex 15h-19h30, Sáb-Dom e feriados 9h-12h e 15h30-19h30; outubro a março 9h-12h30 e 14h-17h30* € *Visita livre gratuita, visita guiada sob consulta* ☺ www.bioria.com

Sabia que

HÁ UMA TRADIÇÃO ARROZEIRA MUITO IMPORTANTE EM ESTARREJA?

O descasque de arroz foi muito relevante a partir dos anos 20 do século passado, estando em processo de musealização uma antiga fábrica, junto à linha de caminhos-de-ferro, que fará nascer a “Fábrica da História” de Estarreja. É uma tradição tão importante no município que Vhils, um reconhecido artista urbano, gravou o rosto de D. Deolinda, uma das poucas pessoas que ainda produz arroz de forma tradicional no Baixo Vouga, numa parede bem próxima da estação de comboios de Estarreja. Este painel faz parte do roteiro de arte urbana da cidade.

VER BACALHAUS DENTRO DE ÁGUA

40  Premiado nacional e internacionalmente pela sua arquitetura, assinada pelos arquitetos Nuno e José Mateus, o **Museu Marítimo de Ílhavo** testemunha e celebra a forte ligação da região ao mar e à Ria de Aveiro. Aqui é possível conhecer histórias e tradições da pesca do bacalhau à linha nos mares da Terra Nova e da Gronelândia, apreciar uma coleção de conchas de todo o mundo e até relaxar num anfiteatro com vista para um aquário de bacalhaus.
 ☉ *Av. Dr Rocha Madahil, Ílhavo* ☼ *Ter-Sáb 10h-18h, Dom e feriados 14h-18h; Encerra 1 de janeiro, Sexta-feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de maio, 1 de novembro e 25 de dezembro*



Museu Vista Alegre, em Ílhavo @ DR

APRECIAR AS HISTÓRICAS PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

41  Fundada em 1824, a Fábrica de Porcelana da Vista Alegre e todo o complexo que a rodeia são reconhecidos internacionalmente pela qualidade e excelência da sua produção. Visitáveis são, hoje em dia, o **Museu Vista Alegre** que integra a Oficina de Pintura Manual da Fábrica, a Capela e as duas lojas da marca. A Capela de Nossa Senhora da Penha de França é um dos *ex-libris*, impressionante pela sua fachada imponente com a imagem da padroeira, pelos azulejos figurativos de finais do século XVII e pela talha dourada do interior. Todo o complexo é de enorme valor arquitetónico industrial e social.

Sabia que

NA REGIÃO DE AVEIRO SE COMEM TODAS AS PARTES DO BACALHAU?


Aqui ninguém se fica pela posta. Não estranhe se vir, nas ementas de muitos restaurantes da região, pratos que incluem as bochechas do bacalhau, os samos, as caras, as línguas... iguarias locais muito apetitosas cuja origem remonta à tradição da gastronomia de bordo.



Praia da Barra, em Ílhavo @ DR


☉ **Museu Vista Alegre, Ílhavo** ☼ *maio a setembro Seg-Dom 10h-19h30; de outubro a abril Seg-Dom 10h-19h. Encerra a 1 de janeiro, domingo de Páscoa e 25 de dezembro. Capela – de maio a setembro Seg-Dom 10h45, 11h45, 12h30, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h30; de outubro a abril Seg-Dom 10h45, 11h45, 15h, 16h, 17h, 18h*

SUBIR A BORDO DE UM NAVIO BACALHOEIRO

42  O **Navio-Museu Santo André** é um polo do Museu Marítimo de Ílhavo e fez parte da frota nacional de bacalhoeiros, onde a pesca por arrasto era executada com mestria. Com pouco mais de 70 metros de comprimento, cabiam no seu porão 1200 toneladas de peixe. Com as restrições de pesca em águas exteriores a frota foi reduzida, mas o Santo André escapou ao abate e é hoje um importante museu da região. É possível visitar a cozinha, a casa das


máquinas e até as camaratas onde os valentes pescadores dormiam. Tão importante quanto o navio-museu é o jardim no qual está ancorado, o **Jardim Oudinot**, um dos mais frequentados e bonitos de Ílhavo, onde, além de 11 hectares de espaço livre para brincar, correr e caminhar, há ainda uma praia fluvial.
 ☉ **Jardim Oudinot, Avenida do Porto Comercial, Gaíanha da Nazaré, Ílhavo** ☼ *Ter-Sex 10h-18h, Sáb-Dom e feriados 14h-18h (última entrada às 17h30). Encerra a 1 de janeiro, Sexta-feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de maio, 1 de novembro e 25 de dezembro*

SUBIR A UM DOS MAIS ALTOS FARÓIS DO MUNDO

43  Os seus 62 metros de altura e as riscas brancas e vermelhas do **Farol da Barra** anunciam a sua presença a 23 milhas de distância. Importa

saber que foi construído em 1893, ainda tem faroleiros ativos e é visitável todas as quartas-feiras.
 ☉ **Praia da Barra** ☼ *Visitas às quartas-feiras 14h, 15h e 16h* € *Gratuito*

DIVERTIR-SE DENTRO DE ÁGUA




44  Aproveite para carregar a sua dose de vitamina D nas luminosas praias de Ílhavo – de bandeira azul, com acessibilidades garantidas, assim como com água de “qualidade de ouro”. Falamos da **Praia da Barra** e da **Costa Nova**, onde, durante todo o ano, pode praticar diversas atividades náuticas, como a vela, o *yatching*, o surf, o *bodyboard*, o *kitesurf*, o *windsurf*, mergulho, *paddle surf*, canoagem, natação em águas abertas e pesca desportiva.




Museu Marítimo de Ilhavo @ DR

40



FOTOGRAFAR AS FAMOSAS CASAS ÀS RISCAS

45  A marginal da Ria de Aveiro na Costa Nova é um dos pontos mais fotografados do país. A “culpa” é dos tradicionais **palheiros da Costa Nova**, com riscas coloridas que foram, outrora, casas de pescadores e armazéns para alfaias da faina. Passeie à beira-ria e, se tiver crianças, saiba que existe uma enorme diversidade de atividades possíveis: do mini-golfe às cicloviagens para andar de bicicleta, passando pelo parque infantil e por recintos de futebol.  *Costa Nova*  *Visita livre* € Gratuito




EXPLORAR O MERCADO DE PEIXE DA COSTA NOVA

46  Se o peixe e marisco da Ria de Aveiro são obrigatórios na escolha do menu de almoço ou jantar, o **Mercado de Peixe da Costa Nova** é, sem dúvida, uma boa fonte de fornecimento. Além dos produtos agrícolas, que também encontra aqui, os peixes e os mariscos (frescos ou cozidos) da Ria são o ponto alto deste mercado plantado de olhos voltados para ela. Assista ao amanhar das enguias e aproveite para descobrir os

produtos tradicionais e regionais das lojas no mercado.

 *Av. José Estêvão, Praia da Costa Nova, Gaafanha da Encarnação, Ilhavo*  *de 1 de outubro a 31 de maio: Ter-Sex 8h-13h30, Sáb-Dom e feriados 8h-18h; de 1 de junho a 30 de setembro: Ter-Dom 8h-20h* € Gratuito

ASSISTIR A UMA PROCISSÃO MARÍTIMA ÚNICA

47  Em pleno Forte da Barra há uma capela muito especial. Construída em 1863, a **Capela de Nossa Senhora dos Navegantes** é o epicentro de muitas promessas por parte dos homens e mulheres que vão para o mar. O que a torna ainda mais especial é o facto de apenas ser visitável livremente no dia em que se celebram as suas festividades. Na última segunda-feira de setembro, centenas de embarcações – de todos os tamanhos e origens, dos tradicionais moliceiros aos modernos veleiros de lazer – juntam-se à procissão náutica, que se realiza desde a década de 70. Se quiser acompanhar a procissão náutica, saiba que esta se inicia no Porto Bacalhoeiro e termina na Capela de Nossa Senhora dos Navegantes. Esta é, sem dúvida, uma das mais emblemáticas celebrações religiosas da região e, claro, uma boa oportunidade para espreitar a invulgar capela, de paredes ameadas e ombreira de pedra Ançã lavrada em espiral, com arco em ogiva.  *Forte da Barra, Ilhavo*  *Terceiro fim-de-semana de setembro* € Gratuito



Palheiros da Costa Nova, em Ilhavo @ DR

45



49

NaturRia, na Murtosa @ DR

DESCOBRIR UMA ROTA DE CAIS E ANCORADOUROS

48 🔄 Pela sua localização geográfica, a Murtosa assumia-se como uma das principais plataformas logísticas da Região, numa época onde a Ria de Aveiro era uma autêntica autoestrada aquática, por onde entravam e saíam o moliço e muitos outros produtos que abasteciam o território. Não é, por isso, de estranhar, que se encontre aqui uma **Rota de Cais** e ancoradouros que resistiram aos tempos e que merecem uma visita pela paisagem que oferecem e pelo potencial fotogénico que apresentam. A Ribeira de Pardelhas, o Cais do Bico, o da Cambeia, o da Béstida ou a Ribeira do Gago são apenas alguns exemplos.

PERCORRER TRILHOS E APRECIAR PAISAGENS DE CORTAR A RESPIRAÇÃO

49 🔄 Não faltam razões para parar e apreciar a natureza ao longo das margens da Ria de Aveiro. A Murtosa conta com mais de **50 quilómetros de vias cicláveis** que atravessam a ria, os campos agrícolas e as centralidades urbanas. Aposte, por isso, na descoberta de um dos concelhos mais planos do país em cima de uma bicicleta ou simplesmente a pé. O programa “Murtosa Ciclável”, por exemplo, organiza visitas guiadas a pé e de bicicleta para todos os gostos e interesses. Também a NaturRia integra percursos cicláveis e pedestres – com zonas de descanso merecido – ao longo dos vários quilómetros onde se vai passando pelos muitos cais e ribeiras da Murtosa.

ENTRAR NO MUNDO DAS CONSERVAS

50 🏘️ A indústria murtoseira está intimamente ligada às conservas, especialmente no que diz respeito às enguias. A COMUR – Museu Municipal conta, assim, a história desta indústria e desta fábrica, desde a Segunda Guerra Mundial – quando as tropas de Mussolini se alimentaram de enguias de escabeche da Murtosa – até aos dias de hoje, perpetuando os saberes das “Fritadeiras da Murtosa”, que no século XX percorriam as festas e ajuntamentos da região e não só para fritar e vender as enguias da Murtosa. A **COMUR – Museu Municipal da Murtosa** é único no país, mas essa é apenas uma das razões pelas quais deve visitá-lo. Mediante marcação prévia, poderá ainda desfrutar de uma degustação de conservas. © *COMUR – Museu Municipal da Murtosa – Rua José Maria Barbosa, Murtosa* 🕒 *Ter-Dom 10h-12h30 e 14h-18h* € *Gratuito*

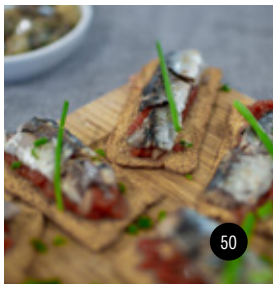
Marina da Torreira, na Murtosa @ DR





Estaleiro-Museu da Praia do Monte Branco, na Murtosa @ DR

53



COMUR, na Murtosa @ DR

50

CONHECER A VIDA AGRÍCOLA DA MURTOSA

50 A **Casa-Museu Custódio Prato** retrata a vida social e agrícola de Murtosa, mostrando ferramentas dos vários ofícios outrora praticados. Aqui viaja-se a um passado onde a ruralidade era predominante e onde a agricultura era o

ofício mais importante. Entre na casa de um lavrador do início do século XX, uma típica construção de alpendre, inserida num quinteiro e protegida do exterior pelos seus pátios, currais e arrumos. Explore as várias salas temáticas e descubra a vida quotidiana da época, assim como os vários ofícios comuns na época, como a adega, a barbearia e a carpintaria.

56

57

Restaurada em 1991 pelo Rancho Folclórico “Os Camponeses da Beira-Ria”, esta casa teve como último dono o lavrador que lhe dá nome, Custódio Prato.
 ☺ *Rua dos Passadouros, Bunheiro, Murtosa* ☺ *Ter-Dom 14h-18h* € *Gratuito*

MERGULHAR NA TORREIRA

52 A Murtosa é guardiã de algumas das melhores praias do país. A **Praia da Torreira** é conhecida pelo seu extenso areal, o que facilita a procura de um metro quadrado para estender a toalha nos dias mais concorridos do ano. Além disso, a norte da praia urbana, ainda se pode assistir à arte xávega.

OBSERVAR A CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS NUMA PRAIA ESTUARINA

53 É na margem da Ria de Aveiro, à saída da Torreira para sul, que encontramos a **Praia do Monte Branco**, que ostenta Bandeira Azul. A praia tem um parque de merendas e um **Estaleiro-Museu** para completar a oferta balnear. No Estaleiro-Museu da Praia do Monte Branco pode escapar à exposição solar nas horas menos recomendáveis e aproveitar para conhecer as tradições e as técnicas da construção de embarcações que aqui se preservam e praticam.
 ☺ *Torreira, Murtosa* ☺ *Visita livre* € *Gratuito*

Sabia que

EXISTE UMA TRADIÇÃO CHAMADA "BOTA-ABAIXO"?


A tradição de “botar abaixo” é transversal a todas as zonas onde uma embarcação tradicional é lançada ao mar pela primeira vez. Diz respeito ao batismo de novos moliceiros, ainda muito realizado na Murtosa graças aos estaleiros ainda ativos, onde nascem embarcações tradicionais aptas para navegarem na Ria ou no mar. Poderá assistir ao desfile das muitas embarcações tradicionais de vela içada nas duas grandes regatas organizadas na Murtosa: em agosto, na Semana do Emigrante, e em setembro, na Romaria de São Paio da Torreira. Existe, ainda, uma terceira oportunidade, em julho, na Grande Regata dos Moliceiros da Ria de Aveiro, que une a Torreira e os canais urbanos de Aveiro.



Espaço Bairrada, em Oliveira do Bairro @ DR

57

OUVIR HISTÓRIAS PELO RÁDIO

54  Em Bustos, Oliveira do Bairro, há um museu exclusivamente dedicado ao rádio, aparelho patenteado em 1896 pelo italiano Guglielmo Marconi. Aqui encontra alguns dos rádios mais raros e importantes do século XX, dentro de um acervo de mais de dois mil exemplares com reconhecimento internacional. **A Radiolândia – Museu do Rádio** é, por isso mesmo, um dos *ex-libris* do município, contando com as mais modernas tecnologias para transmitir as mais interessantes histórias locais, sempre com o rádio como ponto de partida. Além disso, existe aqui um


atelier de restauro de máquinas antigas, também visitável.
 ☞ *Rua Jacinto dos Louros, 10, Bustos, Oliveira do Bairro*
 ☞ *Seg-Sex 10h-13h e 14h-18h, Sáb 14h-18h*

CELEBRAR A MÚSICA DA BAIRRADA

55  É no **Museu de Etnomúsica da Bairrada**, no Troviscal, que encontramos o património musical produzido ao longo de várias gerações por toda a comunidade bairradina. Além de instrumentos e partituras de compositores locais, estão aqui expostas várias fotografias que celebram as tradições musicais de Oliveira do Bairro e da região

da Bairrada, recordando os eventos, as bandas e os vários protagonistas que marcaram a sua história e o seu presente.
 ☞ *Rua Jaime Pato, Troviscal, Oliveira do Bairro* ☞ *Seg-Sex 10h-13h e 14h-18h*

PROVAR O LEITÃO ACABADO DE SAIR DO FORNO

56  O **Leitão da Bairrada**, outrora servido apenas em dias festivos, hoje pode ser apreciado em qualquer dia do ano. A sua qualidade, dizem os entendidos, tem muito a agradecer à espécie utilizada, a raça Bairradinus, resultado do cruzamento de outras raças de excelência. O leitão é temperado com um molho

58

a Radiolândia

Radiolândia – Museu do Rádio, em Oliveira do Bairro @ DR



54


Sabia que

HÁ UMA RAZÃO PARA O ESPUMANTE SER SERVIDO EM FLUTES?

Enquanto os vinhos são servidos em copos mais largos, que permitem a agitação do vinho para que os aromas se soltem, os espumantes são servidos, idealmente, em flutes. Estas fazem as bolhas subir no copo, trazendo consigo os aromas do vinho e guiando-os diretamente ao nariz. Não é, por isso, necessária qualquer agitação do copo, já que esta faria com que os aromas se soltassem de forma demasiado rápida, dificultando a sua perceção.

de alho, sal, pimenta, salsa, toucinho, manteiga de porco e folha de louro. Só depois é colocado a assar, num forno a lenha a 300°C durante cerca de duas horas. Durante este processo, “constipa-se o leitão”, ou seja, borrija-se com vinho branco da Bairrada. É assim que a pele do leitão fica estaladiça. Já na mesa, faz-se acompanhar, segundo a tradição da Bairrada, por batata pequena cozida com pele, ainda que a combinação com batatas fritas tenha muitos adeptos.

EXPERIMENTAR OS MELHORES ESPUMANTES

57  A Bairrada não vive só de bom vinho, mas também de espumantes de grande qualidade. O **Espaço Bairrada** de Oliveira do Bairro é, assim, um ótimo ponto de partida para esta descoberta na região. Aqui poderá fazer todas as perguntas sobre o assunto, aprender sobre a Baga, a casta exclusiva da Bairrada que dá origem a este néctar que

normalmente acompanha o leitão da Bairrada e, claro, ficar a par das muitas experiências associadas ao espumante e ao vinho da Bairrada na região. É nas quintas e adegas associadas à Rota da Bairrada que poderá conhecer todo o processo de produção e, claro, provar o espumante fresco. **📍 Espaço Bairrada de Oliveira do Bairro, Rua do Foral, Oliveira do Bairro** ☺ Verão Seg-Dom 10h-13h e 14h30-19h; Inverno Seg-Dom 10h-13h e 14h-18h **€ Gratuito**





59

Parque Ambiental do Buçaquinho, em Ovar © DR

TESTEMUNHAR O FABRICO DE CASCOS

58 Tanto no **Núcleo Museológico da Tanoaria Ramalho** como no “**Farramenta**” poderá assistir ao fabrico e à reparação de barris e cascos para o armazenamento e envelhecimento dos melhores vinhos de whiskies do mundo. Fundadas em 1952 e 1962, respetivamente, estas empresas familiares mantêm viva a tradição e a arte de trabalhar a madeira para construir vasilhames que, posteriormente, guardarão vinhos, whiskies e aguardentes. Ouça as muitas histórias que aqui se contam e conheça esta tradição já quase esquecida. **Tanoaria Ramalho** Rua Abade Pinheiro, Esmoriz, Ovar Seg-Qui 8h-12h e 13h-18h, Sex 8h-12h (Visitas por marcação) € 3,50 **Tanoaria “Farramenta”** Rua 29 de março, Esmoriz, Ovar Seg-Sáb 8h-12h e 13h-17h (Visitas por marcação)

OBSERVAR AVES NUM PARQUE AMIGO DAS CRIANÇAS

59 Pelas suas características naturais, o **Parque Ambiental do Buçaquinho** é um ponto de observação de aves por excelência. Existem torres e pontos de observação de avifauna, um Centro de Educação Ambiental e muito espaço livre para passear e brincar. São 24 hectares que englobam um parque infantil, um café, um jardim de plantas aromáticas e percursos cicláveis. Parque Ambiental do Buçaquinho – Rua do Buçaquinho, Esmoriz, Ovar Ter-Sex 9h-17h e Sáb-Dom 10h-13h e 14h-18h € Gratuito

Aproveitar AS ONDAS DO OCEANO ATLÂNTICO

60 As praias marítimas de Ovar garantem diversão a muitos praticantes de desportos

náuticos. Começamos pela de **Esmoriz**, mais a norte, onde as tradições piscatórias ainda se podem observar e apreciar. Além de bons (e refrescantes) mergulhos no mar, existe uma ciclovía que liga Esmoriz a Ovar, ideal para um passeio de bicicleta. A **Praia de Cortegaça** foi descoberta recentemente pelos amantes do surf e dos desportos náuticos e a **Praia do Furadouro**, uma das mais concorridas e animadas ao longo dos meses de maior calor, tira partido da sua proximidade ao centro de Ovar.

CONHECER RELÍQUIAS DA AVIAÇÃO

61 Se é um apaixonado por tudo o que desafia as leis da física, rume ao Aeródromo de Manobra nº1, em Maceda. Ainda que a visita ao **Polo Museu do Ar do Am1**, em Ovar, não inclua uma viagem pelos seus céus, este museu alberga uma coleção de 12

© DR



62



63

© DR

aeronaves e peças relacionadas com a aviação, como motores, armamento, instrumentos e até miniaturas.

📍 *Rua da Base Aérea, Maceda*
 🕒 *Seg-Sex 10h-16h30, Sáb-Dom e feriados 10h-18h (Sujeito a marcação)* € Gratuito

DESCER A RUA DO AZULEJO

62 🏠 Ovar é conhecida pela cidade Museu Vivo do Azulejo, pela quantidade e diversidade de fachadas decoradas com azulejos do século XIX e XX que aqui se concentram e preservam. A **Rua do Azulejo**, um projeto que leva visitantes e locais a percorrer a cidade a pé para conhecer a diversidade de relevos, cores e padrões, passa por 19 edifícios em pleno centro da cidade. Se quiser visitar uma das mais impressionantes igrejas do país, coberta de

coloridos azulejos tanto no exterior como no interior, siga até à freguesia de Válega, a seis quilómetros do centro de Ovar, e descubra a **Igreja Paroquial de Válega**.

📍 *Início na Praça da República, Ovar; Rua da Igreja Matriz, Válega* 🕒 *Visita livre* € Gratuito

DELICIAIR-SE COM UM PÃO DE LÓ

63 🏠 A história de amor entre o **Pão de Ló de Ovar** e qualquer pessoa que o prova remonta ao século XVIII, quando começou a ser produzido. Reza a lenda que, no século XIX várias famílias de Ovar já se dedicavam à confeção do tradicional doce. Feito à base de (muitos) ovos, açúcar e farinha, o Pão de Ló de Ovar é um dos cartões-de-visita da cidade e da região de Aveiro. Por fora,

uma côdea tostada; por dentro, um creme dourado – chamado "pito". Uma iguaria irresistível da qual só restará a forma de papel onde é cozido.

PERCORRER A PAIXÃO DE CRISTO

64 🏠 Consideradas, desde 1946, Imóveis de Interesse Público, as sete **Capelas dos Passos de Ovar** constituem um percurso que atrai muitos curiosos e outros tantos devotos. Símbolo da Paixão de Cristo, apresentam um estilo rococó e datam do século XVIII, estando espalhadas por dois largos, uma praça, duas ruas e até no interior da Igreja Matriz. 📍 *Centro histórico de Ovar* 🕒 *Primeira Capela: Seg-Dom 8h30-18h; Restantes Capelas sujeitas a marcação*

64

Sabia que

O CANTAR DOS REIS EM OVAR É ÚNICO?

As Troupes de Reis remontam aos finais do século XIX e distinguem-se pela exigência e pela qualidade que apresentam. As exibições são minuciosamente antecipadas e ensaiadas, ao som de violões, bandolins, bandolas e até violinos... As toadas, uma espécie de baladas, são originais e as performances têm uma estrutura própria: a saudação, a Mensagem, onde se celebra o nascimento de Jesus, e o Agradecimento, a parte mais ligeira da tradição.

REGRESSAR À ESCOLA

65 🏠 Deixe-se surpreender pelo interior do **Museu Escolar Oliveira Lopes**, que reúne memórias, estórias e muito mobiliário da vida escolar do concelho na Primeira República. Depois de uma vida no Brasil, os irmãos José e Manoel Oliveira Lopes, naturais de Válega, em Ovar, decidiram apostar na educação da população local, financiando uma escola primária com ala feminina e masculina e ainda com residências para cada professor. Inaugurado em 1910 e recentemente restaurado e modernizado, este espaço esconde, por trás de uma fachada imponente mas tradicional, um acervo de grande valor patrimonial que inclui mobiliário e publicações

da época, como a edição de 1880 de Os Lusíadas, livros de ponto e materiais pedagógicos que vão dos jogos a mapas em relevo, passando pelos sólidos geométricos e até por quadros com os valores salazaristas. É, assim, possível voltar à escola nesta cápsula do tempo owarenses. 📍 *Rua Irmãos Oliveira Lopes, 250, Válega, Ovar* 🕒 *Ter-Sáb 9h30-12h30 e 14h-17h* € Gratuito

DESCOBRIR A ORIGEM DA INSPIRAÇÃO DE UM GRANDE AUTOR DA LITERATURA PORTUGUESA

66 🏠 Júlio Dinis foi, sem dúvida, um dos nomes maiores da literatura nacional. Natural do Porto e formado

em medicina, Júlio Dinis regressou às origens paternas em Ovar para, à beira-mar, se restabelecer de problemas de saúde, habitando em 1863, uma casa tipicamente owarenses. Na **Casa-Museu Júlio Dinis** são, hoje, visitáveis a cozinha, o quarto, a sala e até a biblioteca, repleta de obras do autor. Gentes e costumes vareiros inspiraram o autor que nesta casa recolheu material para diversos episódios dos seus icónicos romances.

📍 *Rua Júlio Dinis, 81, Ovar*
 🕒 *Ter-Sáb 9h30-12h30 e 14h-17h*

NAVEGAR NA RIA DE AVEIRO NUMA EMBARCAÇÃO TRADICIONAL


67 🏠 A associação **CENÁRIO - Núcleo Museológico Centro Náutico da Ria de Ovar** promove a preservação e divulgação do património náutico owarenses. Assista ao restauro de embarcações típicas numa demonstração da arte da carpintaria naval, participe em *workshops* temáticos, motive a sua embarcação preferida em regatas... ou simplesmente dê um passeio numa embarcação tradicional, pela Ria de Aveiro. 📍 *Cais do Puxadouro, Válega, Ovar* 🕒 *Visitas por marcação* € Gratuito




67

© DR

ENTRAR EM SEVER DO VOUGA POR UM MUSEU INTERATIVO

68  Este Museu celebra as tradições milenares do território, desde a arqueologia – com achados da Anta da Cerqueira, do Dólmen do Chão Redondo, da Anta da Capela dos Mouros, do Vale da Malhada, do Castêlo, das Minas da Malhada e de Nespereira de Cima – até ao património industrial, mineiro, etnográfico e as práticas culturais. Interativo e com tecnologias imersivas à disposição dos visitantes, o **Museu Municipal de Sever do Vouga** é, sem dúvida, uma boa porta de entrada para conhecer e descobrir Sever do Vouga.
 ☞ *Rua do Parque, Sever do Vouga* ☞ *Ter-Sáb 10h-12h30 e 14h-17h* € Gratuito


PEDALAR (OU CAMINHAR) NUMA PONTE HISTÓRICA

69  “Indo eu, indo eu, a caminho de Viseu”... Esta é a música mais associada ao Vouguinha, o nome carinhoso dado ao comboio a vapor que circulava na Linha do Vale do Vouga. A **Ponte do Pôço de Santiago** está, também,


intimamente ligada à linha ferroviária, sendo considerada uma das mais belas pontes ferroviárias em pedra do país. Construída em 1913, é um dos *ex-libris* de Sever do Vouga, pela sua monumentalidade e enquadramento na paisagem natural. Conta com 28 metros de altura, um tabuleiro com 165 metros de comprimento e 12 arcos desiguais de volta plena.

☞ *EN 16, Sever do Vouga*
 ☞ *Visita livre* € Gratuito


PÔR OS QUILOMETROS EM DIA NA ECOPISTA DO VOUGA

70  Uma das mais belas ecopistas do país fica aqui mesmo, em Sever do Vouga, e tem o Rio Vouga como companheiro de viagem. A **Ecopista do Vouga** começa no Lugar da Foz e termina em Fontelas, já nos limites do concelho com Oliveira de Frades. Durante os cerca de doze quilómetros de trajeto, encontram-se túneis, uma ponte centenária e muitas paisagens de cortar a respiração.
 © www.ippatrimonio.pt/ecopistas/ecopista-do-vouga

SABER TUDO SOBRE MIRTILOS

71  Sever do Vouga rima com **mirtilos**. É às características do solo e do clima que temos de agradecer tamanha dádiva, já que além de serem viciantes e cheios de sabor, os mirtilos de Sever do Vouga têm características medicinais. Pode comprá-los um pouco por todo o município município, nos respetivos locais de venda, frescos ou transformados nas mais variadas especialidades docesiras, como as tartes, as geleias, as compotas e até os gelados. Se quiser espregitar uma quinta, conhecer todo o processo de produção, assistir e participar nas colheitas e até fazer a sua própria compota, compota, aventure-se numa das muitas experiências que poderá encontrar em Sever do Vouga. Informe-se junto do Posto de Turismo e marque a sua visita.

COLHER MIRTILOS


72  É possível observar bem de perto a produção de mirtilo no **Campo Experimental de Pequenos Frutos**, no Parque Urbano da Vila, uma área de cerca de seis mil metros quadrados onde são



Fonte do Poço de Santiago, em Sever do Vouga. © DR


69

FLUTUAR NUMA PISCINA... FLUTUANTE

73  Na margem esquerda do Rio Vouga, a **Praia Fluvial da Quinta do Barco** é uma das mais concorridas nos meses quentes, muito graças à Bandeira Azul que ostenta e ao facto de ser vigiada e acessível a pessoas com mobilidade reduzida. Os balneários e as infraestruturas para a prática de desportos de aventura, como a canoagem, são apenas algumas das razões que fazem desta praia fluvial uma das mais procuradas. Além disso, um dos *ex-libris* da praia é a piscina flutuante irresistível até para os espíritos mais cautelosos.

☞ *Paradela, Sever do Vouga*
 ☞ *Verão 8h30-24h; Inverno 10h30-18h* € Gratuito

VIAJAR PELA PRÉ-HISTÓRIA

74  A Região Centro de Portugal é rica em exemplares megalíticos. Em Sever do Vouga, este fenómeno assume dimensões ainda maiores, cantando com várias dezenas de monumentos, muitos deles com representações artísticas nas superfícies internas dos seus esteios. Estas manifestações provam o cariz místico e/ou religioso dos povos do período Neolítico – período do qual a maioria dos monumentos



Ecopista do Vouga, em Sever do Vouga. © DR

70



72

© DR

Sabia que

EXISTEM 275 ALMINHAS EM SEVER DO VOUGA?

Mais uma ou menos uma... é este o registo de Alminhas em Sever do Vouga, pequenos monumentos de pedras que revelam um povo devoto e que mantém viva a tradição de mandar construir pontos de paragem religiosa e de introspeção em locais importantes na vida de cada fiel.

data. Assim, o património arqueológico de Sever do Vouga destaca-se pelos vestígios de sepulturas pré-históricas de grandes dimensões, com cerca de cinco mil anos. É o caso da Capela dos Mouros, da Anta do Pôço dos Mouros e até da Sepultura do Rei, que poderá encontrar num só percurso pedestre, a **Rota do**

Megalítico. É um percurso circular de cerca de nove quilómetros e é aventura para durar três horas. Não deixe, ainda assim, de visitar o Dólmen da Cerqueira e o Monumento Megalítico de Chão Redondo, ambos de elevada importância arqueológica. ☺ *Arcas, Sever do Vouga* ☺ *Visita livre* € *Gratuito*

SEGUIR A ROTA DA ÁGUA E DA PEDRA

75 🗺️ A **Rota da Água e da Pedra** engloba vários percursos. O da Serra do Arestal, o percurso T, inclui pontos de paragem obrigatória em Sever do Vouga, como o Forno dos Mouros, uma das importantes referências megalíticas do município, uma imponente rocha insculturada na vertente ocidental da serra do Arestal, datada do IV milénio a.C.; a Cascata do Gresso é uma das paragens que mais curiosos atrai, não só pelas águas refrescantes mas também por todo o cenário que proporciona; a Anta da Cerqueira corresponde a mais um ponto megalítico de elevada importância na região; e, claro, outra pausa para refrescar, no Poço de Grade, uma cascata com 12 metros de altura. ☺ *Início: Minas do Braçal; Fim: Outeiro dos Riscos* ☺ *Visita livre* € *Gratuito*

TOMAR BANHO NUMA CASCATA

76 🌊 Localizada no meio das montanhas perto de Sever do Vouga, a **Cascata da Cabreia** chama muitos curiosos durante todo o ano. A água é límpida e cai do topo da cascata diretamente para uma pequena baía que pode utilizar para se refrescar. Além disso, existem percursos pedestres que começam aqui e seguem para outros pontos igualmente idílicos. Aproveite as mesas de piquenique, ao mesmo tempo que descobre uma das cascatas mais bonitas de Portugal, numa queda de água de cerca de 25 metros. ☺ *Cascata da Cabreia 40.753308, -8.389678* ☺ *Visita livre* € *Gratuito*

Cascata da Cabreia, em Sever do Vouga @ DR





Museu do Brincar, em Vagos @ DR

VISITAR UMA CASA GANDARESA

77 Intimamente ligadas à vida agrícola, as casas gandaresas eram construídas em adobes de cal e areia, com um telhado de quatro águas de telha de Marselha, originária de França e muito comum na arquitetura tradicional portuguesa, e em torno de um pátio exterior. A fachada não engana: procure a combinação janela-porta-janela e portão, emoldurados em cantaria e saberá que está perante uma casa gandaresa. O interior reflete a simplicidade da vida rural. A sala tinha funções essencialmente cerimoniais e

era frequente existirem duas cozinhas. Na cozinha mais tosca, ou cozinha de forno, cozinhavam-se as refeições para as pessoas da casa e para os animais, reservando a cozinha melhor, e sempre mais arrumada, para a receção de visitas. Se quiser aprender mais sobre esta predominância arquitetónica, visite a **Casa Museu de Santo António de Vagos** e conheça esta habitação típica e também os elementos que tradicionalmente compõem o seu interior.

☉ *Rua de Santo António, Vagos*
 ☼ *Ter 9h-12h. Encerra em agosto. Marcação de visitas para casa.gandaresa@cm-vagos.pt € Gratuito*

BRINCAR COM(O) UMA CRIANÇA

78 Aqui leva-se o brincar muito a sério. Instalado no Palacete do Visconde de Valdemouro, o **Museu do Brincar** de Vagos é a desculpa perfeita para voltar a ser criança. Aqui, é convidado a relembrar brinquedos de outros tempos, a experimentá-los e até a participar em atividades lúdicas e didáticas. E falamos tanto para crianças como para adultos. Encontre pequenos aviões, brinquedos do recreio e, claro, uma réplica de uma sala de aulas antiga. Esta é, sem dúvida, uma boa oportunidade para mostrar às



Cordeão Dunaer, em Vagos @ DR

Sabia que

AS EMBARCAÇÕES DA ARTE XÁVEGA ERAM PUXADAS POR BOIS?

Na verdade, a raça utilizada na tarefa de puxar as redes cheias de peixe nos areais era a raça Marinhoa, autóctone da Região de Aveiro. Este exercício fazia com que estes animais fossem naturalmente musculados e, conseqüentemente, muito tenros quando cozinhados. Atualmente, os animais foram substituídos pelas máquinas, sendo utilizados tratores para essa mesma função.



Quinta do Ega, em Vagos @ DR

80

crianças como se brincava há alguns anos e para voltar à sua infância sem complexos.
 ☉ Largo Branco de Melo, Vagos
 ☼ Ter-Don 10h-12h30 e 14h-17h30

SURFAR NAS ONDAS DO ATLÂNTICO

79 ☉ Conhecida pela presença ainda muito viva da **Arte Xávega**, a **Praia da Vagueira** é também a segunda casa de muitos surfistas e amantes dos desportos náuticos em geral. Aproveite o sol e o mar, com a certeza de que a vila piscatória tem uma variedade surpreendente de restaurantes de peixe fresco. Outra das apostas dos surfistas – profissionais e amadores – é a **Praia do Labrego**, ainda que menos conhecida do público em geral. Por outro lado, a **Praia do Areão**, onde a Arte Xávega ainda se pratica, é menos agitada e, por isso mesmo, muito apreciada por quem gosta de sossego e tranquilidade à beira-mar.

APROVEITAR O MELHOR DA NATUREZA

80 ☉ A **Quinta do Ega**, em pleno centro de Vagos, é um espaço verde capaz de agradar a todos os gostos e idades. Além do grande espaço relvado que salta à vista, ideal para brincadeiras com os mais novos, conta ainda com um parque infantil, um de merendas e um sapal ideal para a observação de aves. Os passadiços que percorrem o Rio Boco fazem as delícias de quem os aproveita para correr ou simplesmente passear, sendo especialmente concorridos ao final da tarde, graças ao pôr-do-sol que é possível contemplar.
 ☉ Vagos 40.33149, -8.4035
 ☼ Visita livre € Gratuito



Arte Xávega, em Vagos @ DR

79

VIVER A ESPI- RITUALIDADE DA REGIÃO NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHO- RA DE VAGOS

81 ☉ Reza a lenda de a imagem de Santa Maria de Vagos terá pertencido ao capitão de um navio francês que naufragou na costa de Vagos, na Vagueira, em meados de 1185. Depois de seguir para Esgueira para pedir auxílio, tentou reencontrar a imagem que teria escondido numa mata, mas não a encontrou. D. Sancho, que se encontrava em Viseu, terá sonhado com a Virgem Maria, que lhe sugeriu fazer uma peregrinação a Vagos e edificar uma ermida

para albergar a imagem que iria encontrar e assim aconteceu. Há ainda quem conte que quem encontrou a imagem e mandou construir a ermida foi um lavrador corcunda da terra. Independentemente da história associada, o **Santuário de Nossa Senhora de Vagos** é, hoje, um dos espaços de culto mais importantes da Região. Da localização da primitiva ermida pouco se sabe, mas o atual santuário data do século XVI. As festas em honra de Nossa Senhora de Vagos acontecem, todos os anos, na segunda-feira a seguir ao domingo de Espírito Santo e atraem milhares de peregrinos e devotos.
 ☉ Rua de Cantanhede, Vagos
 ☼ Seg-dom 9h-12h e 14h30-17h
 € Gratuito

PERCORRER O CANAL DE MIRA

82 ☉ A Costa Nova, em Ílhavo, e a Praia da Vagueira, em Vagos, estão unidas por uma ciclovia que conta com uma das melhores paisagens do país. Sempre a par da Ria de Aveiro, o **Canal de Mira** une os dois municípios num percurso que merece passeios a pé ou de bicicleta. São cerca de 5 quilómetros de ciclovia, onde não faltam equipamentos para prática de pesca desportiva, equipamentos de lazer e de apoio ao desporto ao ar livre e, claro, uma paisagem de cortar a respiração.
 ☉ Costa Nova, Ílhavo – Praia da Vagueira, Vagos ☼ Visita livre
 € Gratuito



8 RAZÕES PARA VOLTAR À RIA DE AVEIRO

Este tipo de pesca tradicional é ainda praticada em algumas praias da Região de Aveiro, como a Praia da Torreira, a do Torrão do Lameiro, a de Cortegaça e a da Vagueira. Digna de assistência e registo, esta arte anima o areal quer na saída, quer na chegada das embarcações à praia. Repare que o barco sai de terra mas deixa uma corda a que permanece ligado, dá uma volta a mais de 500

AVEIRO, MURTOSA, OVAR E VAGOS

ARTE XÁVEGA

☞ ABRIL A OUTUBRO (SEMPRE QUE O MAR PERMITIR)

metros da costa, deixa a rede e volta. Esta será depois puxada por bois – ainda que atualmente já sejam auxiliados por tratores –, enchendo o areal de peixe fresco. Esta arte tende a juntar curiosos, mas não há dia nem hora marcados: os pescadores e as embarcações saem quando o mar estiver bom para a prática da pesca.

Tratado pelos devotos do bairro da Beira-Mar, em Aveiro, por “o nosso menino”, justificando o diminutivo, o beato nasceu em 1190 e ficou conhecido por ser casamenteiro e por curar doenças dos ossos. As festas em sua honra atraem

AVEIRO

SÃO GONÇALINHO

☞ JANEIRO

milhares de pessoas à pequena capela para ver, essencialmente, o espetáculo do arremesso das cavacas, que simbolizam promessas feitas. São lançadas do cimo da capela, enquanto centenas de pessoas tentam apanhá-las no adro.

As tradições de Carnaval fazem-se sentir por toda a Região de Aveiro. Em Estarreja, por exemplo, as memórias carnavalescas remetem para as primeiras comemorações da época festiva do Entrudo, no início do século XX. A população saía à rua, a crítica social fazia-se ouvir e a música soava nos bailaricos. Foi já em 1903 que se realizou o primeiro desfile com pessoas fantasiadas. Estava, assim, enraizada a tradição que se mantém até aos nossos dias. Atualmente, o Sítio do Carnaval acolhe mais de dois mil e quinhentos figurantes de Escolas de Samba e Grupos de Folia que saem à rua num “teatro a céu aberto”, com muita cor, música e, claro, crítica social. Por outro

ESTARREJA, ÍLHAVO E OVAR

CARNAVAL

☞ FEVEREIRO A MARÇO

lado, em Ovar, o Carnaval é tão relevante para a população que foi criada, em 2014, a Aldeia do Carnaval para albergar os 20 grupos e as quatro escolas de samba. É aqui que, ao longo de todo o ano, se vai montando o grande espetáculo que é apresentado durante o Carnaval cujo programa, em Ovar, se prolonga durante um mês inteiro. Em Ílhavo, os Cardadores do Vale de Ílhavo saem à rua, juntamente com a característica crítica social. Todos os anos, no Domingo Gordo e no dia de Carnaval, um grupo de mascarados, os Cardadores, mantém a tradição viva. O grupo é exclusivamente masculino e as máscaras atestam a ligação à vida agrícola.

A tradição termal está bastante enraizada na região de Aveiro, pela excelência das suas instituições que, ainda hoje, oferecem tratamentos de elevada qualidade. Com o termalismo descobriram-se mundos novos, poderes únicos que contribuíam e contribuem para a saúde e bem-estar, que ultrapassam a medicina tradicional e a complementam. Na Região de Aveiro, o termalismo centra-se em Anadia, com a existência de dois destinos de excelência. Falamos das Termas da

ANADIA

TERMALISMO

☞ CURIA: TODO O ANO ☞ VALE DA MÓ: JUNHO A OUTUBRO

Curia, onde a própria envolvente funciona como elemento terapêutico, e das Termas de Vale da Mó, onde a água férrea é vista como um tesouro. As Termas da Curia, abertas todo o ano, incluem-se numa área vedada de 14 hectares, onde também se encontra o hotel e o parque. Têm, ainda, a particularidade de possuir uma “buvette”, um local onde se pode beber água termal. As Termas de Vale da Mó são, pela sua localização junto à Serra do Caramulo e a 250 metros de altitude, um destino de repouso ideal.

Os moinhos fazem parte da paisagem, da memória e da história desta região. Muito graças às linhas de água que percorrem o território, os moinhos fazem parte das tradições de Albergaria-a-Velha e de Sever do Vouga. Mais do que serem visitáveis, importa saber que existem, ainda hoje, moinhos em funcionamento, sendo, assim, possível provar as maravilhas que aqui se fazem, por mãos que as fazem há décadas. Falamos do pão,

ALBERGARIA-A-VELHA, SEVER DO VOUGA E VAGOS

PERCURSOS MOLINOLÓGICOS

☪ TODO O ANO

claro, mas também da broa, feitos com a farinha moída nos moinhos – também à venda. Em Vagos, além dos moinhos de água existentes na região, há também moinhos de vento. Um deles, associado à Casa Museu de Santo António de Vagos, é visitável, mas existem muitos outros espalhados pelo município, que poderá explorar livremente.

O fim do Verão anuncia a chegada das colheitas, sinónimo de vindimas na região da Bairrada, a par de outras regiões demarcadas do país. As uvas estão prontas para serem colhidas em ambiente de festa e convívio, como manda a tradição. As vindimas são, assim, a época do ano em que se leva a cabo a apanha da uva e a produção do vinho. Durante esta época, é possível

ÁGUEDA, ANADIA E OLIVEIRA DO BAIRRO

VINDIMAS

☪ SETEMBRO E OUTUBRO

participar nos mais diversos programas de vindimas, nas várias quintas e adegas da região. Apanhar a uva, aprender a pisá-la, assistir a todo o processo e fazer uma prova de vinhos são apenas algumas das atividades disponíveis. A acompanhar, sempre, um grande ambiente de festa, de agradecimento pelo que a natureza trouxe durante o ano. Saiba mais em www.rotadabairrada.pt.

A Romaria do S. Paio da Torreira é uma das mais populares e concorridas da Região de Aveiro. À famosa procissão juntam-se concursos de embarcações tradicionais à vela – Bateiras, Chinchorros –, uma emblemática Regata de Moliceiros e um Concurso de Rusgas, uma das mais

MURTOSA

S. PAIO DA TORREIRA

☪ 8 SETEMBRO

curiosas tradições da região marinhola, que leva grupos a tocar e a cantar modas tradicionais. Os milhares de visitantes são, ainda, movidos pelas bandas que aqui se apresentam anualmente, fazendo deste um dos principais cartazes turísticos da Região de Aveiro.

A Grande Regata dos Moliceiros é o evento âncora do Ria de Aveiro Weekend. Todos os moliceiros são preparados e embelezados para esta esplendorosa competição à vela, com as embarcações na sua configuração absolutamente tradicional. A partida soa na Praia do Monte Branco, na Murtosa e, até Aveiro, conta-se com a mestria de tirar partido do vento, das marés e das correntes.

AVEIRO E MURTOSA

GRANDE REGATA DOS MOLICEIROS

☪ JUNHO/JULHO – DATA A DEFINIR

Terminada a valente prova – e já sem as velas içadas – seguem pelos canais urbanos. Do espetáculo das velas içadas e alinhadas na partida ao acompanhamento da regata ao longo da Estrada Nacional ou a bordo de um barco de apoio, passando pela descoberta dos cómicos painéis das proas, esta é uma experiência única e merecedora de todos os registos.

PHILEAS FOGG, PELAS PALAVRAS DE JÚLIO VERNE, AVENTUROU-SE PELO MUNDO EM 80 DIAS UTILIZANDO TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE DISPONÍVEIS.

Também a Ria de Aveiro pode ser descoberta com recurso aos mais variados transportes. Aventure-se por uma linha de caminhos-de-ferro histórica, pedale nalgumas das mais bonitas pistas do país, utilize uma rede de autocarros completa e muito complementar, suba a bordo de um ferryboat para atravessar a Ria de Aveiro e tire partido das grandes autoestradas e Itinerários complementares.

Dê a volta à Ria de Aveiro

CARRO

- A1
📍 Ovar, Estarreja, Aveiro, Oliveira do Bairro
- A17
📍 Vagos e Aveiro
- A29
📍 Ovar e Estarreja
- A25
📍 Ílhavo, Aveiro, Albergaria-a-Velha e Águeda
- IC2
📍 Oliveira do Bairro, Anadia e Águeda
- EN1
📍 Anadia, Oliveira do Bairro, Águeda e Albergaria-a-Velha

AUTOCARRO

Consulte rotas e horários em www.transdev.pt

COMBOIO

- 📍 Aveiro, Estarreja, Ovar, Oliveira do Bairro, Anadia (Curia) e Águeda
- Consulte horários em cp.pt

BARCO

FERRYBOAT

- 📍 São Jacinto (Aveiro) > Barra (Ílhavo)

BICICLETA

ECOPISTA DO VOUGA

- 📍 Águeda > Sever do Vouga

EN327

- 📍 Ovar > Murtosa > Aveiro

CANAL DE MIRA

- 📍 Costa Nova (Ílhavo) > Vagueira (Vagos)

POLIS LITORAL RIA DE AVEIRO

- 📍 Estarreja > Albergaria-a-Velha > Aveiro

Informações úteis

POSTO DE TURISMO DE ÁGUEDA

- 📍 Largo Dr João Elísio Sucena, Águeda
☎ 234 601 412

POSTO DE TURISMO DE ALBERGARIA- -A-VELHA

- 📍 Praça D. Teresa, 7, Albergaria-a-Velha
☎ 234 529 300

POSTO DE TURISMO LUSO- BUÇACO

- 📍 Rua Emídio Navarro 136, Luso
☎ 231 939 133

POSTO DE TURISMO DE AVEIRO

- 📍 Rua João Mendonça 8, Aveiro
☎ 234 420 760

POSTO DE TURISMO DA CURIA

- 📍 Largo Dr Luís Navega, Curia, Anadia
☎ 231 528 238

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

- 📍 Praça Francisco Barbosa, Estarreja
☎ 234 840 600

POSTO DE TURISMO DO FURADOURO

- 📍 Av Infante D Henrique, Furadouro, Ovar
☎ 256 387 410

POSTO DE TURISMO DE ÍLHAVO

- 📍 Av. 25 de abril, Ílhavo
☎ 234 325 911

POSTO DE TURISMO DA MURTOSA

- 📍 Praça do Município 1, Murtosa
☎ 234 830 100

POSTO DE TURISMO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

- 📍 Rua do Foral, Oliveira do Bairro
☎ 234 747 550

POSTO DE TURISMO DE OVAR

- 📍 Rua Elias Garcia, Ovar
☎ 256 572 215

POSTO DE TURISMO DE SEVER DO VOUGA

- 📍 Rua do Jardim, 92, Sever do Vouga
☎ 234 555 566

POSTO DE TURISMO DE VAGOS

- 📍 Largo Parracho Branco, Praia da Vagueira, Vagos
☎ 234 799 600

CONHEÇA A
REGIÃO DE AVEIRO
11 MUNICÍPIOS
LIGADOS PELA RIA

ÁGUEDA

ALBERGARIA-A-VELHA

ANADIA

AVEIRO

ESTARREJA

ÍLHAVO

MURTOSA

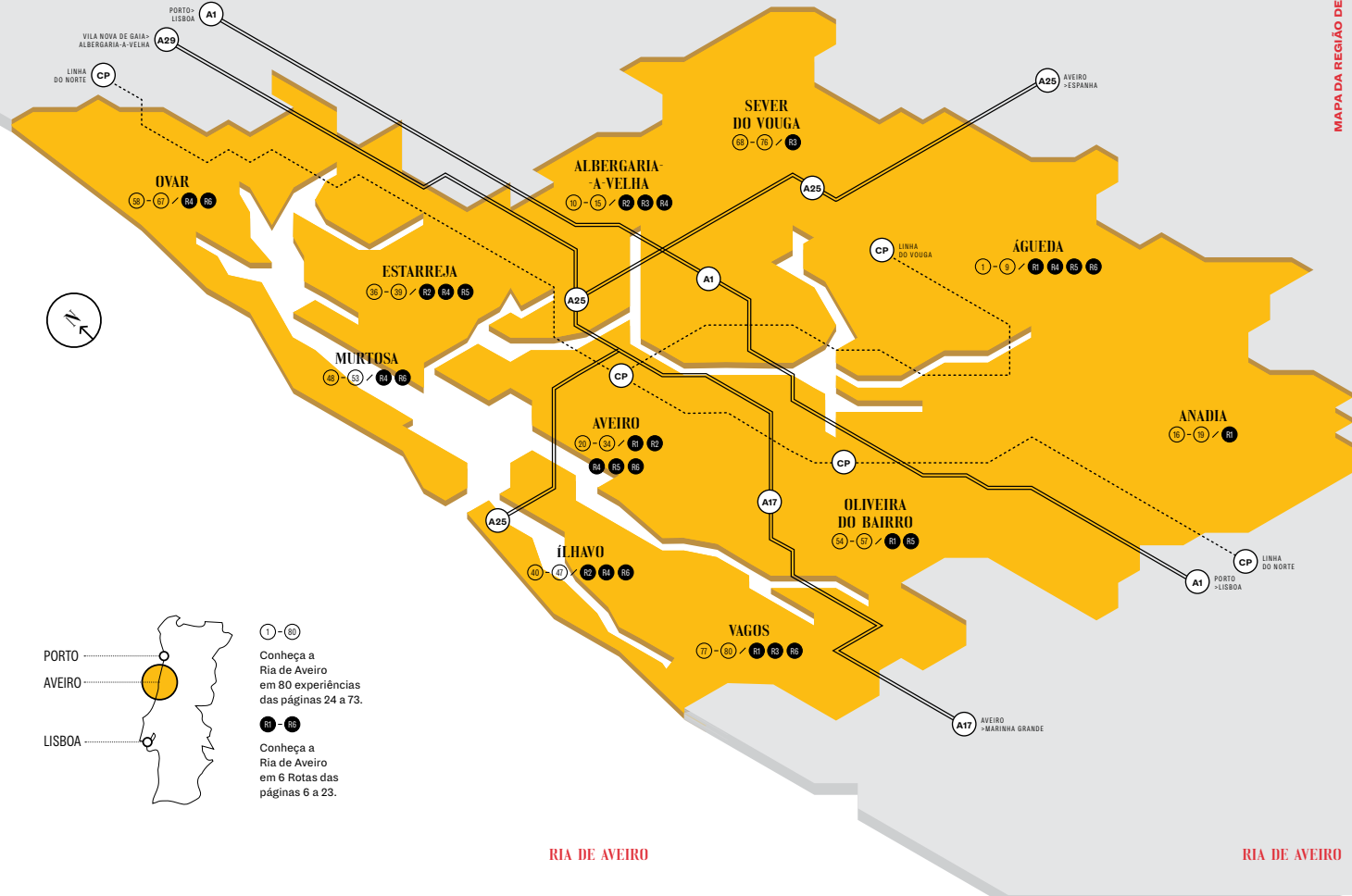
OLIVEIRA DO BAIRRO

OVAR

SEVER DO VOUGA

VAGOS

CONHEÇA A REGIÃO DE AVEIRO 11 MUNICÍPIOS LIGADOS PELA RIA



CONHEÇA OS ROTEIROS TEMÁTICOS DA RIA DE AVEIRO



AO SABOR DA RIA GASTRONOMIA E VINHOS

Aveiro é uma região rica em sabores e aromas únicos. Prove as melhores iguarias, conheça os seus produtores e descubra as tradições seculares intimamente relacionadas com a gastronomia regional que ainda hoje se mantêm vivas.



NÁUTICO E NATUREZA

A Região de Aveiro oferece inúmeras oportunidades para a prática de desportos náuticos nalgumas das melhores praias de mar e de rio do país, às quais se juntam muitas oportunidades para descobrir a natureza e contemplar a paisagem entre rios, pateiras e lagoas.



ARTE E CULTURA

A Arte e a Cultura da Região de Aveiro celebram-se dentro de museus mas também nos centros históricos, em arte urbana espalhada por paredes e escadarias, no património religioso e nas muitas estórias e tradições transmitidas de geração em geração.

Consulte todos os roteiros
da Ria de Aveiro em

www.riadeaveiro.pt